

RELATÓRIO DE GESTÃO

2025

Agosto 2026

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025

Pró-Reitora de Pós-Graduação e Pesquisa

Profa. Dra. Priscila de Faria Pinto

Pró-Reitora Adjunta de Pós-graduação e Pesquisa

Profa. Dra. Isabel Cristina Gonçalves Leite

Coordenador dos Programas de Pesquisa

Prof. Dr. Leonardo Goliatt da Fonseca

Equipe PROPP

Servidores

Ana Paula Bax

Ana Cristina Sá Fortes

Cleusa Maria Caixeta

Edneia Cândida de Alcântara Machado

Fabiana Alvim Nunes

Gabriella Cristina do Nascimento Ribeiro

Gislaine Aparecida Lima Queiroga

Jéssica Amaral Rocha

Luís Claudio Rodrigues de Carvalho

Marco Aurélio Santos de Almeida Junior

Marcus Vinicius Berberick

Rafael Cunha e Silva

Renata de Lourdes Ribeiro Franco Lamy

Vinicius Jose Pilate

Wellington Felipe Belinassi

Terceirizados

Bruno Vieira Ferreira

Laryssa Nascimento Alves

Pablo Fernando de Oliveira Silva

LISTAS

LISTA DE FIGURAS

FIGURA 01 - Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - Propp

LISTA DE GRÁFICOS

GRÁFICO 01 - Laboratórios da UFJF por Área do Conhecimento

GRÁFICO 02 - Número de alunos de IC em 2025

GRÁFICO 03 - Financiamento IC por origem de recursos

GRÁFICO 04 – Número de homologações de teses e dissertações

LISTA DE TABELAS

TABELA 01 - Recursos PROAP e APG por Área de Conhecimento

TABELA 02 - Recursos PROAP e APG por rubrica

TABELA 03 - Investimento CNPq na UFJF em Reais (R\$)

TABELA 04 - Orçamento e quantitativos das residências

LISTA DE QUADROS

QUADRO 01 - Grupos de Pesquisa UFJF por Área do Conhecimento

QUADRO 02 - Editais de IC divulgados pela PROPP em 2025

QUADRO 03 - Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*

QUADRO 04 – Professores estrangeiros em bancas de pós-graduação *stricto sensu*

QUADRO 05 – Homologações de conclusão de curso *stricto sensu*

QUADRO 06 - Número de vagas totais da Pós- graduação *lato sensu*

(incluindo aperfeiçoamentos, especializações e residências)

QUADRO 07 – Cursos de Pós-graduação *lato sensu*

QUADRO 08 – Cursos de Pós-graduação *lato sensu* – Residências

QUADRO 09 - Bolsas da Pós-graduação *stricto sensu* – 2025

QUADRO 10 - Bolsas PDSE por programa – 2025

QUADRO 11 - Bolsas GCUB – 2025

QUADRO 12 - Atividades Programadas em 2025 - CEP UFJF

QUADRO 13 - Resumo – Atividades NIASSA 2025

QUADRO 14 - Quantitativo de obras produzidas pela Editora UFJF

QUADRO 15 - Síntese ampliada dos resultados do setor de Produção Editorial

QUADRO 16 - Instituições de ensino da educação básica, técnica e superior contemplados com as doações de livros da Editora UFJF

QUADRO 17 - Unidades acadêmicas, órgãos e programas da UFJF contemplados

com a doação de livros da Editora UFJF

QUADRO 18 – Instituições com o maior número de obras doadas pela Editora UFJF

QUADRO 19 - Indicadores das atividades da Secretaria da Editora UFJF em 2025

QUADRO 20 – Indicadores com os principais resultados da Editora UFJF, ano de 2025

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO	06
2. A PROPP - Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa	08
2.1 - CSPP - Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa	09
2.2 - Orçamento	09
2.2.1 - PROEXT-PG	12
2.2.2 - Contratos	12
2.3 - Professores Visitantes	13
2.3.1 Colaboração Interprogramas	14
2.4 - Programa Capes-Global.edu	15
2.5 - Capacitação sobre Planejamento Estratégico para os PPGs	17
3. PESQUISA	18
3.1 - Iniciação Científica	21
3.1.1 - XXX SEMIC – Seminário de Iniciação Científica	25
3.2 - FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos	25
4. PÓS-GRADUAÇÃO	26
4.1 - Pós-graduação <i>stricto sensu</i>	26
4.2 - Pós-graduação <i>lato sensu</i>	30
4.3 - Residências	32
4.3 - Bolsas	35
4.3.1 - Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI/DAI)	38
5. COMITÊS E CENTROS DE PESQUISA	40
5.1 - CEP - Comitê de Ética em Pesquisa	40
5.2 - CEUA - Comitê de Ética no Uso de Animais	41
5.3 - CBR - Centro de Biologia da Reprodução	42
5.4 - CPS - Centro de Pesquisas Sociais	43
5.5 - NIASSA - Núcleo de Integração Acadêmica para Sustentabilidade Socioambiental	45
6. EDITORA UFJF	49
CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS PARA 2025	61

1. INTRODUÇÃO E CONTEXTUALIZAÇÃO

O ano de 2025 foi marcado pelo processo contínuo de fortalecimento e de consolidação das ações da Propp - Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, com avanços importantes e significativos na gestão da pós-graduação e da pesquisa da UFJF.

Como destaques do ano de 2025, podemos citar:

- Adesão da UFJF à 2 redes do Programa [Capes-Global.edu](https://capes-global.edu), que fomenta redes de cooperação entre instituições brasileiras de pós-graduação: Rede Converge (UFCE) e Rede de Tecnologias Convergentes (UFPE);
- Conclusão das discussões para elaboração da nova Política de Residências.
- Conquista de novas bolsas do CNPq para alunos de mestrados e doutorados;
- Participação da Propp na primeira edição do ESPIAQUI, com a inclusão do XXXI Semic no evento e apresentação dos projetos de Iniciação Científica gerenciados pela Propp; Participação também de estudantes de Ensino Médio no evento, participantes do Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior - BIC-Jr
- Reformulação, em conjunto com a Progepe, do processo de adesão de Professores Convidados na UFJF.
- Consolidação do PEIA PG, com maior funcionalidade e transparência do sistema de pontos do Banco de Professores Equivalentes da Pós-Graduação, que possibilita o afastamento dos docentes permanentes dos PPGs para capacitação com maior planejamento e equidade e a contratação de professores substitutos e visitantes.
- Alcance, em 2025, do percentual de 50% das vagas reservadas a ações afirmativas na pós-graduação, conforme previsto na Resolução nº 67/2021 do CONSU, totalmente implantado e incorporado a todos os Programas de Pós-Graduação da UFJF.
- Realização da Oficina de Capacitação para a confecção do Planejamento Estratégico dos PPGs da UFJF, em resposta às diretrizes da Capes, que estabelece o planejamento estratégico como elemento da avaliação dos PPGs.

Em continuidade ao processo de reorganização iniciado em 2024, a PROPP avançou na revisão de sua estrutura administrativa, na delimitação de competências e no aprimoramento dos seus fluxos de trabalho buscando conferir maior eficiência, clareza e integração às atividades desenvolvidas. A criação do Núcleo Administrativo e Financeiro, responsável por concentrar atividades de planejamento e execução administrativa, orçamentária e financeira da Pró-

Reitoria, constituiu uma das principais iniciativas desse processo de aperfeiçoamento da gestão. Para 2026 a expectativa é de que o Núcleo seja efetivamente implementado, com a reorganização de suas tarefas e atividades.

No âmbito da pós-graduação *stricto sensu* a UFJF encerrou o ano de 2025 com 51 Programas e mais de três mil estudantes matriculados, além da ampliação das atividades de pós-graduação *lato sensu* e das residências. Paralelamente, a PROPP atuou no aprimoramento de políticas e instrumentos de gestão, com destaque para refinamentos do Programa de Estímulo ao Intercâmbio Acadêmico da Pós-Graduação e da Pesquisa (PEIA-PG), como o aperfeiçoamento da gestão do Banco de Professores-Equivalentes e a criação da Colaboração Interprogramas, mecanismos que ampliaram as possibilidades de cooperação entre os Programas de Pós-Graduação e para uma utilização mais estratégica e transparente da pontuação dos PPGs.

Na pesquisa, destacaram-se a continuidade dos programas de iniciação científica e da captação de recursos junto às agências de fomento. Em 2025, a UFJF foi contemplada em duas chamadas públicas da FINEP, destinadas à expansão da infraestrutura de pesquisa e à manutenção de equipamentos, totalizando mais de R\$ 9,2 milhões em recursos aprovados. O Programa de Iniciação Científica também apresentou crescimento, alcançando 1.278 estudantes ativos ao final do ano, reafirmando seu papel na formação acadêmica e na inserção dos estudantes de graduação em atividades de pesquisa.

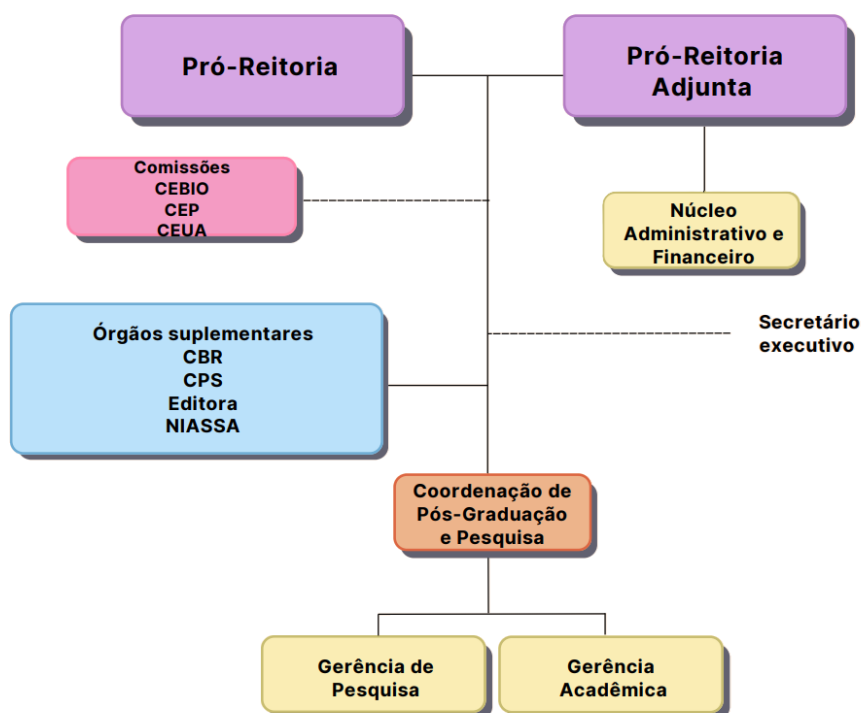
Os resultados apresentados neste relatório refletem, portanto, um ano de consolidação de políticas, aperfeiçoamento dos processos de gestão e ampliação das ações estratégicas da Propp, ao mesmo tempo em que apontam desafios e oportunidades para o contínuo fortalecimento da pós-graduação e da pesquisa na Universidade Federal de Juiz de Fora.

2. A PROPP – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa

Dando continuidade ao processo de reorganização administrativa iniciado em 2024, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP) concluiu a reformulação de sua estrutura organizacional em 2025, com a revisão do seu organograma e a redistribuição de competências entre suas unidades. As alterações promoveram uma melhor organização das atividades, com maior delimitação das atribuições e aprimoramento dos fluxos de trabalho.

Como parte desse processo foi criado o Núcleo Administrativo e Financeiro, unidade responsável por concentrar as atividades de planejamento e execução administrativa, orçamentária e financeira da PROPP, reunindo em uma única estrutura a gestão administrativa das bolsas de pós-graduação e as atividades de apoio administrativo e financeiro da Pró-Reitoria.

FIGURA 01 – Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa - Propp



Fonte: Propp

Em 2025 a Propp contou com 22 colaboradores diretamente na Pró-reitoria, sendo 16 servidores, 3 terceirizados, além da Pró-Reitora, da Pró-Reitora Adjunta e do Coordenador de Pós-Graduação e Pesquisa. Outros 19 servidores atuaram em outros órgãos vinculados à PROPP, assim distribuídos:

- 25 servidores e colaboradores no CBR – Centro de Biologia da Reprodução
 - 01 servidora no CPS – Centro de Pesquisas Sociais
 - 05 servidores na Editora
- No total, são 53 pessoas ligadas à PROPP.

2.1 - CSPP - Conselho Setorial de Pós-graduação e Pesquisa

O Conselho Setorial de Pós-Graduação e Pesquisa (CSPP) é o órgão colegiado de caráter consultivo, deliberativo e normativo que tem por função principal supervisionar e orientar as atividades da pós-graduação e da pesquisa na UFJF, definindo as políticas e estratégias para o planejamento, funcionamento e avaliação dos programas de pós-graduação e das atividades de pesquisa. Conta com representação de todos os estratos da comunidade acadêmica, sendo atualmente 83 conselheiros entre docentes, discentes e técnicos administrativos. As reuniões são mensais e acontecem normalmente até o dia 20 de cada mês.

Dentre as principais atividades e discussões do CSPP em 2025, se destacaram:

- A realização de 10 reuniões do conselho;
- A continuidade da aprovação dos regimentos internos dos PPGs, com a aprovação dos regimentos de 17 Programas;
- A homologação da criação/oferta de 10 novos cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- A homologação do reoferecimento de 06 cursos de pós-graduação *lato sensu*;
- Homologação do Regulamento do NIASSA - Núcleo de Integração Acadêmica para a Sustentabilidade Socioambiental;
- Conclusão da reformulação do Peia-PG Programa de Estímulo ao Intercâmbio Acadêmico da Pós-Graduação da UFJF, com a homologação da Resolução CSPP/UFJF nº 134, de 30 de maio de 2025;
- Homologação da Colaboração Interprogramas, que regulamenta o uso colaborativo da pontuação do Banco de Professores-Equivalentes pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da UFJF, pelo Peia-PG.

2.2 - Orçamento

O orçamento gerenciado pela PROPP se divide em duas principais fontes: o Programa de Apoio a Programas de Pós-Graduação (APG), composto por recursos do orçamento da UFJF e regulamentado pela Resolução nº 37/2019 do CSPP¹; e o Programa de Apoio à Pós-Graduação

¹ [Resolução nº 37/2019 CSPP – Estabelece regras para a distribuição dos recursos relativos ao Programa de Apoio à Pós-Graduação stricto sensu – APG – da UFJF](#)

(PROAP), composto por recursos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), regulamentado pela Portaria nº 156/2014².

Esses recursos são gerenciados pela PROPP e pelas coordenações dos Programas de Pós-graduação (PPGs) visando a manutenção dos programas.

No exercício de 2025, a PROPP gerenciou um orçamento total de R\$ 1.977.083,24, sendo R\$ 1.590.892,00 (80,5%) provenientes do PROAP e R\$ 386.191,24 (19,5%) oriundos do APG. Essa composição evidencia a importância estratégica dos recursos disponibilizados pela CAPES para a manutenção da pós-graduação stricto sensu da UFJF, complementados pelos recursos institucionais destinados ao fortalecimento dos programas.

A distribuição dos recursos entre as grandes áreas do conhecimento está apresentada na Tabela 01.

TABELA 01 - Recursos PROAP e APG por Área de Conhecimento

ÁREAS	PROAP	APG	TOTAL
Ciências Humanas	379.930,00	50.900,00	430.830,00
Ciências Sociais Aplicadas	247.132,00	42.268,29	289.400,29
Ciências da Saúde	168.334,00	60.934,00	229.268,00
Ciências Exatas e da Terra	165.726,00	30.780,70	196.506,70
Engenharias	148.642,00	13.900,00	162.542,00
Linguística, Letras e Artes	131.440,00	23.200,00	154.640,00
Ciências Biológicas	96.418,00	23.100,00	119.518,00
Multidisciplinar	108.642,00	65.517,19	174.159,19
Ciências Agrárias	-	6.200,00	6.200,00
PROPP	144.628,00	69.391,06	214.019,06
TOTAL	1.590.892,00	386.191,24	1.977.083,24

Fonte: SIGA

Observa-se que a maior parcela dos recursos foi destinada à área de Ciências Humanas, que recebeu R\$ 430.830,00, correspondente a aproximadamente 21,8% do orçamento total. Em seguida destacam-se as áreas de Ciências Sociais Aplicadas, com R\$ 289.400,29 (14,6%), Ciências da Saúde, com R\$ 229.268,00 (11,6%), e PROPP, responsável por ações institucionais comuns aos programas, com R\$ 214.019,06 (10,8%). Os valores recebidos por cada área tem relação direta com o número de PPGs, número de alunos de cada um e o conceito Capes.

Outra forma de analisar a aplicação dos recursos consiste em observar sua distribuição por rubricas orçamentárias, conforme apresentado na Tabela 02.

² [Programa de Apoio à Pós-Graduação \(PROAP\) — CAPES](#)

TABELA 02 - Recursos PROAP e APG por rubrica

Rubricas SIGA	PROAP	APG	Total
Almoxarifados	-	10.397,43	10.397,43
Aux. Fin. Mestrando/Doutorando Internacional	21.998,20	1.381,05	23.379,25
Aux. Fin. Mestrando/Doutorando Nacional	329.330,10	74.145,77	403.475,87
Aux. Fin. Professor Estrangeiro	-	5.400,00	5.400,00
Base	-	72.342,55	72.342,55
Material de Consumo (Compras)	75.933,10	2.899,52	78.832,62
Outros Serviços - Pessoas Jurídicas (Anuidades, Multas, Outras)	-	17.432,00	17.432,00
Reembolsos de Taxa de Publicação de Artigos Científicos	-	2.989,99	2.989,99
Reembolsos	179.576,90	29.624,73	209.201,63
SCDP	824.123,70	84.202,61	908.326,31
Taxa de Inscrição	37.344,00	2.135,00	39.479,00
Utilização de veículos	-	40.307,86	40.307,86
Serviços Externos	122.586,00	33.483,45	156.069,45
Material Permanente	-	9.449,28	9.449,28
TOTAL	1.590.892,00	386.191,24	1.977.083,24

Fonte: SIGA

A análise das rubricas demonstra que o maior volume de recursos foi destinado ao Sistema de Concessão de Diárias e Passagens (SCDP), totalizando R\$ 908.326,31, o que representa aproximadamente 45,9% do orçamento executado. Esse resultado evidencia o investimento institucional na mobilidade acadêmica, possibilitando a participação de docentes, pesquisadores e estudantes em eventos científicos, atividades de pesquisa, missões acadêmicas e cooperações nacionais e internacionais.

A segunda maior destinação corresponde aos Auxílios Financeiros a Mestrandos e Doutorandos Nacionais, que somaram R\$ 403.475,87 (20,4%), demonstrando o compromisso da instituição com a formação discente e com o incentivo à participação dos estudantes em atividades acadêmicas fundamentais para sua qualificação.

Destacam-se ainda os recursos destinados a Reembolsos (R\$ 209.201,63), Serviços Externos - com a contratação do Sistema de Verificação de similaridade Ithetane e o pagamento do uso dos DOI's para as revistas científicas, dissertações e teses da UFJF (R\$ 156.069,45), Material de Consumo (R\$ 78.832,62) e à rubrica Base (R\$ 72.342,55), que asseguram o suporte administrativo e operacional necessário ao funcionamento dos Programas de Pós-Graduação.

Também foram aplicados recursos em ações específicas, como Taxas de Inscrição em eventos científicos, Utilização de Veículos, Material Permanente, Reembolso de Taxas de Publicação de Artigos Científicos, Auxílio a Professor Estrangeiro e Almoxarifado, contemplando diferentes necessidades relacionadas ao desenvolvimento das atividades de ensino, pesquisa, inovação e internacionalização.

De forma geral, a execução orçamentária demonstra que os recursos foram direcionados prioritariamente para ações que fortalecem a produção científica, promovem a mobilidade acadêmica, incentivam a formação de recursos humanos altamente qualificados e garantem o adequado funcionamento dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Juiz de Fora.

2.2.1 PROEXT-PG

Em 2025 deu-se continuidade ao Programa de Extensão Universitária na Pós-Graduação (PROEXT-PG)³. Este programa é uma iniciativa do Governo Federal, com recursos provenientes da CAPES, iniciado em 2024 com uma verba de R\$520.625,00 no 1º edital lançado e em 2025 foi lançado o 2º edital, registrando 12 propostas de projetos de Juiz de Fora e 3 de Governador Valadares. Assim como o edital anterior, foram contemplados 10 projetos, sendo 9 deles de Juiz de Fora e 1 de Governador Valadares.

Além disso, parte da verba no ano de 2025 foi utilizada no evento da UFJF Espiaqui, evento conjunto entre todas as Pró-Reitorias finalísticas da UFJF - PROGRAD Pró-Reitoria de Graduação, a PROINOVA Pró-Reitoria de Inovação, a PROCULT Pró-Reitoria de Cultura, a PROAE Pró-Reitoria de Assistência Estudantil e a DIAF - Diretoria de Ações Afirmativas, para fortalecer a pesquisa e também a presença da graduação, extensão, inovação e cultura na pós-graduação.

Para 2026 a previsão é de continuidade do programa, com o lançamento de um 3º edital.

2.2.2 – Contratos

No ano de 2025 a PROPP realizou dois contratos estratégicos fundamentais para fomentar a qualidade das pesquisas e trabalhos acadêmicos da Instituição, com grande demanda de uso na UFJF.

O contrato administrativo nº 55/2025 teve como objeto a prestação de serviços de intermediação de identificadores digitais (DOI), utilizando-os em artigos de periódicos acadêmicos, livros e outros textos acadêmicos para identificá-los de forma única, permitindo a criação de um link para tornar estes arquivos permanentes na internet. Busca-se com isso fortalecer a pesquisa, facilitando a divulgação e fidedignidade de textos acadêmicos legítimos a serem disponibilizados na internet, melhorando os indicadores e indexadores dos periódicos da UFJF e manutenção da política de acesso aberto dos textos produzidos pela Universidade. Para esta contratação, foram adquiridos 3.000 (três mil) códigos de identificação digital (DOI).

³ <https://www.gov.br/capes/pt-br/acao-a-informacao/acoes-e-programas/bolsas/programas-estrategicos/desenvolvimento-regional/programa-de-extensao-da-educacao-superior-na-pos-graduacao-proext-pg/programa-de-extensao-da-educacao-superior-da-pos-graduacao-proext-pg>

Já o contrato administrativo nº 68/2024, referente à contratação de solução de tecnologia da informação e comunicação (TIC) de software para verificação de similaridade de textos (reconhecimento de plágio), foi adquirido para capacidade de verificar até 2.000 (dois mil) textos distintos, tanto em língua portuguesa como também inglesa. A utilização deste software visa fortalecer a pesquisa, cujo principal objetivo é a produção de textos acadêmicos legítimos e livres de plágio. No ano de 2025 foi realizado o primeiro termo aditivo ao contrato administrativo nº 68/2024.

Ambas as contratações visam à continuidade de utilização desses produtos/serviços por vários órgãos integrantes da UFJF, principalmente dos PPG's, além do Centro de Difusão do Conhecimento e o Portal de Periódicos da UFJF.

2.3 Professores Visitantes

O Programa de Professor Visitante, iniciativa estratégica da UFJF gerenciado pela PROPP desde 2024, é parte integrante do Programa de Estímulo ao Intercâmbio Acadêmico da Pós-graduação *stricto sensu* e da Pesquisa (PEIA-PG) que tem como objetivo principal fortalecer a qualidade da pós-graduação e da pesquisa na instituição por meio da qualificação dos professores da instituição e vinda de professores externos. Para isso, o programa normatiza a disponibilização de Professores Visitantes e substitutos para professores dos PPGs que optarem por saídas para pós-doutoramento.

O programa foi retomado em 2023 na UFJF, se consolidou em 2024 com a contratação de 12 professores e segue como ação estratégica e fortalecedora dos PPGs em 2025, com a contratação de mais 5 professores.

A iniciativa de atrair professores visitantes de destaque, tanto nacionais quanto internacionais para a UFJF, visa estimular a colaboração em projetos de pesquisa inovadores, promover a troca de conhecimentos e experiências entre pesquisadores de diferentes instituições, e impulsionar a internacionalização da produção científica e dos Programas de Pós-graduação da universidade.

Após 2 anos de efetiva implementação do programa, os resultados da atuação dos professores visitantes contratados comprovaram a sua importância, com destaque para:

- **Fortalecimento da pesquisa:** Os 12 professores visitantes contratados somaram-se aos PPGs, trazendo consigo novas perspectivas e expertises e fortalecendo as linhas de pesquisa existentes na instituição.
- **Internacionalização da UFJF:** A presença de professores visitantes estrangeiros e nacionais com inserção fora do país ajuda a colaboração internacional na universidade, estabelecendo pontes com instituições de pesquisa de outros países e promovendo a troca de conhecimentos e experiências entre pesquisadores de diferentes

nacionalidades.

- **Qualificação da pós-graduação:** A participação de professores visitantes contribui para aprimorar a qualidade dos programas de pós-graduação da UFJF, proporcionando aos alunos contato com pesquisadores renomados e incentivando a produção científica de alto nível. Neste ano de 2025, 14 professores permanentes de PPGs se afastaram para pós-doutoramento pelo Peia-PG.

Como parte do processo de reformulação e consolidação do Peia-PG a resolução que institui suas diretrizes (Resolução CSPP nº 134, de 30 de maio de 2025⁴) foi reformulada, tornando seu âmbito de atuação mais abrangente e transparente para a comunidade acadêmica da UFJF.

Foi aprimorada também a gestão do Banco de Professores-Equivalentes da Pós-Graduação, instrumento que reúne a pontuação destinada aos PPGs para viabilizar a contratação de professores visitantes e substitutos no âmbito do Peia-PG. O banco mostra a pontuação atribuída a cada PPG e os limites de referência para a utilização dessas vagas de acordo com os critérios estabelecidos pelo Programa.

Nesse processo de aprimoramento a PROPP passou a exercer papel mais efetivo na gestão, acompanhamento e divulgação das informações relativas à utilização da pontuação do Banco de Professores Equivalentes da Pós-Graduação da UFJF, ampliando a transparência sobre sua distribuição e seu uso pelos diferentes PPGs. A disponibilização dessas informações de forma sistematizada e acessível aos programas permite que todos tenham conhecimento dos critérios e da situação da pontuação disponível e utilizada e permite também o acompanhamento institucional da utilização da pontuação.

2.3.1 Colaboração Interprogramas

Outro passo na consolidação e aprimoramento do Peia-PG foi a criação da Colaboração Interprogramas⁵, como mais uma ferramenta para possibilitar a contratação de professores visitantes e/ou substitutos, por meio da cooperação entre dois ou três Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* da UFJF para o uso compartilhado da pontuação do Banco de Professores-Equivalentes do Peia-PG.

Essa colaboração é especialmente relevante para contratação de professores visitantes, porque permite que PPGs que no momento não disponham de pontuação suficiente para realizar uma contratação possam unir temporariamente seus pontos, criando condições para uma contratação que atenda aos interesses acadêmicos de um programa. Os pontos cedidos são somados ao saldo do PPG Gestor exclusivamente para viabilizar a contratação pactuada, e retornam automaticamente ao(s) PPG(s) cedente(s) ao término da colaboração.

⁴ https://www2.ufjf.br/cspp/wp-content/uploads/sites/22/2025/06/38-2427722_ADM_Legislacao_002.01_Resolucao_134.pdf

⁵ PORTARIA PROPP UFJF Nº 142 DE 23 OUT 2025 - Colaboração Interprogramas

Mais do que um mecanismo administrativo de compartilhamento de pontuação, a colaboração interprogramas constitui uma estratégia de integração acadêmica entre os PPGs, permitindo que a contratação de um professor seja planejada de forma conjunta. Os professores podem atuar em mais de um Programa, ministrando disciplinas, participando de projetos de pesquisa e orientando estudantes vinculados aos PPGs participantes da colaboração.

A colaboração interprogramas ampliou significativamente o potencial do Peia-PG, pois passou a permitir a atração de docentes com atuação acadêmica transversal a diferentes áreas e programas, favorecendo a interdisciplinaridade, a cooperação científica e a circulação de conhecimentos entre os PPGs. Em vez de a contratação beneficiar exclusivamente um Programa, a colaboração possibilita que a expertise do professor visitante seja planejada para atender demandas acadêmicas compartilhadas, potencializando o impacto da contratação. Além disso, a colaboração também promove uma utilização mais estratégica, racional e eficiente dos recursos institucionais, com a pontuação do Banco de Professores-Equivalentes podendo ser temporariamente usada de forma conjunta para uma finalidade acadêmica comum. Assim, a colaboração interprogramas foi mais um mecanismo de gestão acadêmica e de cooperação institucional criado, que potencializou o Programa de Estímulo ao Intercâmbio Acadêmico da UFJF.

A reformulação do Peia-PG, discutida desde meados de 2023, insere-se, assim, em um processo mais amplo de aperfeiçoamento da política de contratação de professores visitantes e substitutos da UFJF, buscando assegurar maior clareza quanto à distribuição, utilização e acompanhamento da pontuação destinada aos PPGs e, conseqüentemente, maior transparência, equidade e segurança na gestão dessas contratações.

2.4 Programa Capes-Global.edu

O Capes-Global.edu – Redes para Institucionalização Institucional é um programa institucional de internacionalização que tem por finalidade fomentar a criação de redes de cooperação entre instituições nacionais com estágios de internacionalização diversos para promover, por meio de cooperação internacional, o desenvolvimento de atividades estratégicas de pesquisa e pós-graduação. É uma iniciativa fundamental para o fortalecimento da pós-graduação no Brasil, que foi instituída pela Portaria nº 74, de 28 de março de 2025 da Capes.

Em 2025 a UFJF teve formalizada sua participação no programa em duas redes acadêmicas globais:

- **Rede Coonexa** - UFPE Universidade Federal de Pernambuco)
 - Tema 1: Tecnologias Emergentes para Inovação Sustentável
- Ciência da Computação (Nota 4).

- Tema 2: Transição Energética, Sociobioeconomia e Saúde Global
 - Educação Física (Nota 5).
 - Modelagem Computacional (Nota 6).
 - Química (Nota 6).
 - Saúde Coletiva (Nota 4).
- Tema 3: Democracia, Inclusão, Educação e Justiça Social
 - História (Nota 6).
 - Serviço Social (Nota 5).
 - Educação (Nota 5).
 - Geografia (Nota 5).
 - Ciências Sociais (Nota 4).
- **Rede Converge** – UFC Universidade Federal do Ceará
 - Tema 1: Mudanças Climáticas e Sustentabilidade
 - Biodiversidade e Conservação da Natureza (Nota 5)
 - Engenharia Civil (Nota 4)
 - Tema 2: Inovação em Saúde
 - Saúde (Nota 5)
 - Ciências Farmacêuticas (Nota 4)
 - Ciências Biológicas (Nota 5)
 - Enfermagem (Nota 4)
 - Odontologia (Nota 4)
 - Ciências da Reabilitação e Desempenho Físico-Funcional (Nota 4)
 - Tema 3: Cidadania, Linguagem, Cultura, Educação e Novas Tecnologias
 - Linguística (Nota 6)
 - Tema 4: Geometria e Métodos Não-Lineares
 - Matemática (Nota 4)

A participação da UFJF no Programa Capes-Global.edu não apenas amplia o alcance de suas pesquisas, mas também fortalece a formação de seus alunos e professores. A importância desta iniciativa reside em:

- 1) acesso a recursos: proporciona acesso a uma vasta gama de recursos, como bases de dados, publicações e plataformas de colaboração, que são essenciais para a produção acadêmica de qualidade.
- 2) colaboração internacional: a integração em redes internacionais permite a troca de conhecimento e experiências com instituições de renome mundial, enriquecendo o ambiente acadêmico e promovendo inovações.

3) formação de redes: a participação em redes acadêmicas favorece a criação de parcerias estratégicas, facilitando a realização de projetos conjuntos, intercâmbios e coautorias de publicações.

4) desenvolvimento de competências: a interação com instituições internacionais e a exposição a diferentes culturas acadêmicas ajudam na formação de competências essenciais para o mercado de trabalho global.

Especificamente para a UFJF, permite uma maior visibilidade e reconhecimento no cenário acadêmico internacional, atraindo estudantes e pesquisadores de diversas partes do mundo; e propicia o aprimoramento da pesquisa por meio da colaboração com outras instituições e o acesso a novas metodologias e abordagens de pesquisa, contribuindo para a produção de conhecimento mais robusto e diversificado; além de fortalecer a comunidade acadêmica, com a interação com outras universidades, promovendo um ambiente de aprendizado contínuo e de troca de ideias, essenciais para o desenvolvimento acadêmico.

2.5 Oficina de Capacitação de Planejamento Estratégico

Em 2025, a PROPP realizou no mês de setembro a Oficina de Capacitação sobre Planejamento Estratégico para os PPGs, dando um importante passo para a institucionalização desta ferramenta como instrumento de gestão e desenvolvimento da Pós-Graduação da UFJF. A iniciativa buscou apoiar os PPGs na elaboração, execução e monitoramento de seus planos estratégicos para o quadriênio 2025-2028, respondendo às diretrizes estabelecidas pela CAPES, que determina o planejamento estratégico e a autoavaliação como eixos centrais do processo de avaliação dos PPGs, exigindo que os programas estabeleçam de forma sistemática, sua identidade, objetivos, metas, indicadores e estratégias de desenvolvimento.

O evento foi realizado nos dias 22 e 29 de setembro de 2025, com a participação de 23 programas do Campus Juiz de Fora e 3 do Campus Governador Valadares. A Propp orientou e disponibilizou metodologia, modelos e materiais de apoio para elaboração, implementação, monitoramento e revisão dos planejamentos, reforçando esse movimento de profissionalização da gestão da Pós-Graduação e de consolidação de uma cultura de planejamento orientada a resultados e à melhoria contínua.

3. PESQUISA

A pesquisa na UFJF é desenvolvida no âmbito de (além de outras iniciativas):

- 22 unidades acadêmicas (6 institutos, 15 faculdades e 1 colégio de aplicação)
- 51 programas de pós-graduação;
- 430 grupos de pesquisa;
- 370 laboratórios;
- mais de 800 projetos de iniciação científica por ano.

Essas pesquisas são financiadas por meio de recursos próprios da instituição, mas também por recursos de Agências de Fomento, como CNPq e Finep (de âmbito nacional) e Fapemig (de âmbito estadual).

Em relação aos recursos aplicados diretamente na pesquisa pelas agências de fomento, temos o exemplo do CNPq por meio da Tabela 03 a seguir.

TABELA 03 - Investimento CNPq na UFJF em Reais (R\$)

Linha de Fomento	Ano				
	2021	2022	2023	2024	2025
Projetos	R\$ 1.594.763,00	R\$ 4.859.669,15	R\$ 6.172.600,04	R\$ 8.764.964,05	R\$ 7.628.121,34
Bolsas	R\$ 2.617.416,00	R\$ 2.661.540,00	R\$ 3.552.620,00	R\$ 4.070.640,00	R\$ 4.443.490,00
Divulgação Científica	R\$ 21.000,00	R\$ 0,00	R\$ 18.120,00	R\$ 100.672,45	R\$ 117.420,00
Total	R\$ 4.233.179,00	R\$ 7.521.209,15	R\$ 9.743.340,04	R\$ 12.936.276,50	R\$ 12.189.031,34

Fonte: CNPq

Observa-se uma grande evolução de investimento no fomento do CNPq angariado pela UFJF de 2021 a 2024, inclusive estando acima dos índices globais da agência. O fomento anual cresceu 32,8% entre 2023 e 2024, em comparação a um aumento geral de 7,6%. Durante todo o período, entre 2021 e 2024, o crescimento foi de 205,6%, contra 14,32% no aumento geral.

Contudo, em 2025, houve uma queda com cerca de 6% a menos que o ano anterior, tendência que não foi observada no índice geral da agência, puxado, principalmente pela queda no financiamento dos projetos, mas ainda assim um valor acima dos anos anteriores.

No período de cinco anos, o aumento dos valores angariados para projetos foi de 378,3%, frente a 187,9% de crescimento total. Isso demonstra o empenho da instituição e seus

pesquisadores em desenvolver seus projetos e angariar recursos por meio de chamadas públicas junto às agências, mas também demonstra o desafio que é, anos após ano, a busca por novos recursos. Os dados do CNPq podem ser acessados por meio do [Painel de Fomento em Ciência e Tecnologia da agência](http://bi.cnpq.br/painel/fomento-cti/)⁶.

Um importante artifício para o desenvolvimento dos projetos de pesquisa, assim como para pleitear recursos junto às agências, são os Grupos de Pesquisa, em que pesquisadores se juntam em torno de áreas de interesse de linhas de pesquisa como forma de se organizarem para o compartilhamento de espaços, equipamentos e saberes.

Atualmente, a instituição conta com 430 grupos certificados no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil (DGP) do CNPq, conforme pode ser observado no quadro 1.

QUADRO 01 - Grupos de Pesquisa UFJF por Área do Conhecimento

Área de Conhecimento	Grupos
Ciências Humanas	105
Ciências da Saúde	98
Ciências Sociais Aplicadas	70
Ciências Exatas e da Terra	40
Linguística, Letras e Artes	40
Ciências Biológicas	26
Engenharias	41
Ciências Agrárias	9
Outras	1
TOTAL	430

Fonte: DGP/CNPq

Em 2023 havia 365 grupos cadastrados e em 2024 este número subiu para 382 grupos, perfazendo um acréscimo percentual de 4,7%. Em 2025, observou-se que, diante da pluralidade dos grupos, as áreas que se destacaram foram a de Ciências Humanas, com 24,4%, e a de Ciências da Saúde, com 22,8% dos grupos certificados. Para o desenvolvimento de suas atividades de pesquisa, segundo o DGP, o número subiu para 430 grupos, um aumento de 12,5% em relação ao observado no ano anterior, sendo:

⁶ <http://bi.cnpq.br/painel/fomento-cti/>

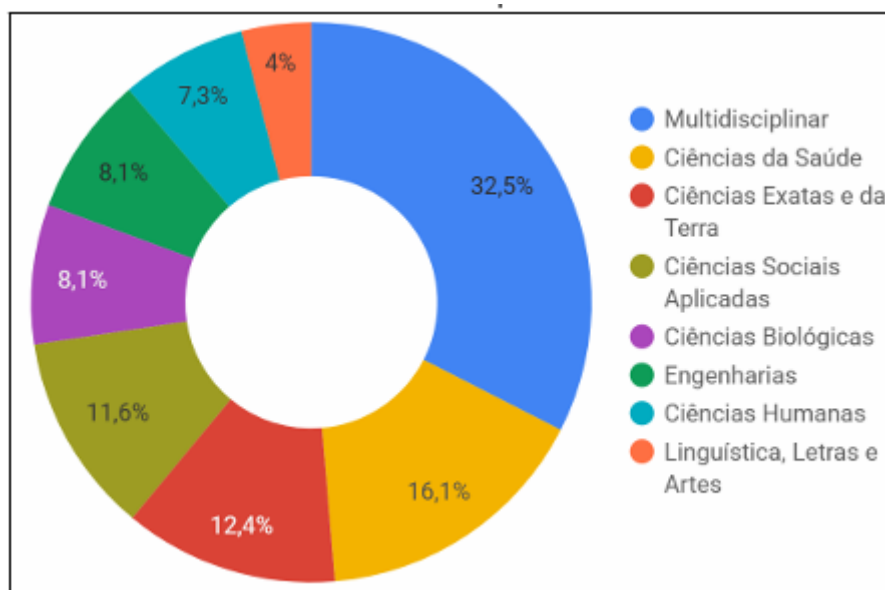
- 1495 Linhas de Pesquisa
- 2890 Pesquisadores
- 4340 Estudantes
- 196 Técnicos

Isso demonstra a institucionalização dos Grupos de Pesquisa como forma de os pesquisadores se organizarem e produzirem seus projetos entre as mais de 1495 linhas de pesquisa por meio da cooperação tanto interna quanto externa de estudantes, técnicos, colaboradores estrangeiros e instituições parceiras. A consulta dos grupos pode ser realizada de forma pública por meio da [Plataforma DGP](#).

É comum que os grupos de pesquisa estejam vinculados a laboratórios da instituição. No último Censo dos Laboratórios realizado pela PROPP, foram mapeados 372 laboratórios na instituição, dando suporte não apenas à pesquisa, como também ao ensino, à extensão, à inovação e à cultura, estando espalhados pelas mais diversas unidades, tanto acadêmicas quanto administrativas.

Estes espaços estão distribuídos entre as diferentes áreas do conhecimento, sendo observado que boa parte dos laboratórios são considerados multidisciplinares, conforme pode ser observado no gráfico 1:

Gráfico 01 - Laboratórios da UFJF por Área do Conhecimento



Fonte: PROPP

Conforme já mencionado, como destaque temos os laboratórios multidisciplinares da instituição, com 32,5%, seguidos pelos laboratórios das Ciências da Saúde e das Ciências Exatas e da Terra, com 16,1% e 12,4% respectivamente. Isso demonstra que 1/3 dos laboratórios da instituição atende áreas transversais, enfatizando a colaboração entre as diferentes áreas da instituição.

No ano de 2025, a PROSDAV, para responder a uma demanda do INEP para o Censo da Educação Superior, assumiu a responsabilidade de mapeamento dos laboratórios na instituição.

3.1 - Iniciação Científica

O programa de Iniciação Científica (IC) da UFJF é regulamentado pela Res. CSPP n°. 20/2017, e visa estimular a participação de alunos de graduação em projetos de pesquisa coordenados por docentes. Também é uma iniciativa de pesquisa da instituição, gerenciada pela PROPP, sendo o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica um dos maiores programas institucionais da UFJF, que todos os anos aprova cerca de mais de mil planos de trabalho entre bolsistas e voluntários.

No ano de 2025 a PROPP divulgou 08 editais de Iniciação Científica - IC (em 2024 foram 06), com destaque ao retorno das bolsas de Iniciação Científica Júnior da Fapemig, além da convergência do calendário dos projetos Fapemig da instituição com o calendário da agência, passando a vigorar de março a fevereiro do ano seguinte. Os editais divulgados podem ser observados no quadro 2:

QUADRO 02 - Editais de IC divulgados pela PROPP em 2025

Editais	Bolsas distribuídas
EDITAL COMPLEMENTAR 01/2025 – PROPP/PESQUISA EDITAL DE CHAMADA DE PROJETOS PARA O XXV PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – PIBIC/FAPEMIG/UFJF – 2025	33 PIBIC/Fapemig
EDITAL 02/2025 PROPP/PESQUISA – EDITAL DE CHAMADA DE PROJETOS PARA O XIII PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA JÚNIOR – PIBIC-JR/FAPEMIG/UFJF – 2025	86 PIBIC-JR/Fapemig
EDITAL PROPP/PESQUISA 03/2025 – CHAMADA DE PROJETOS PARA OS PROGRAMAS	134 PIBIC/CNPq; 300 BIC; 745 VIC

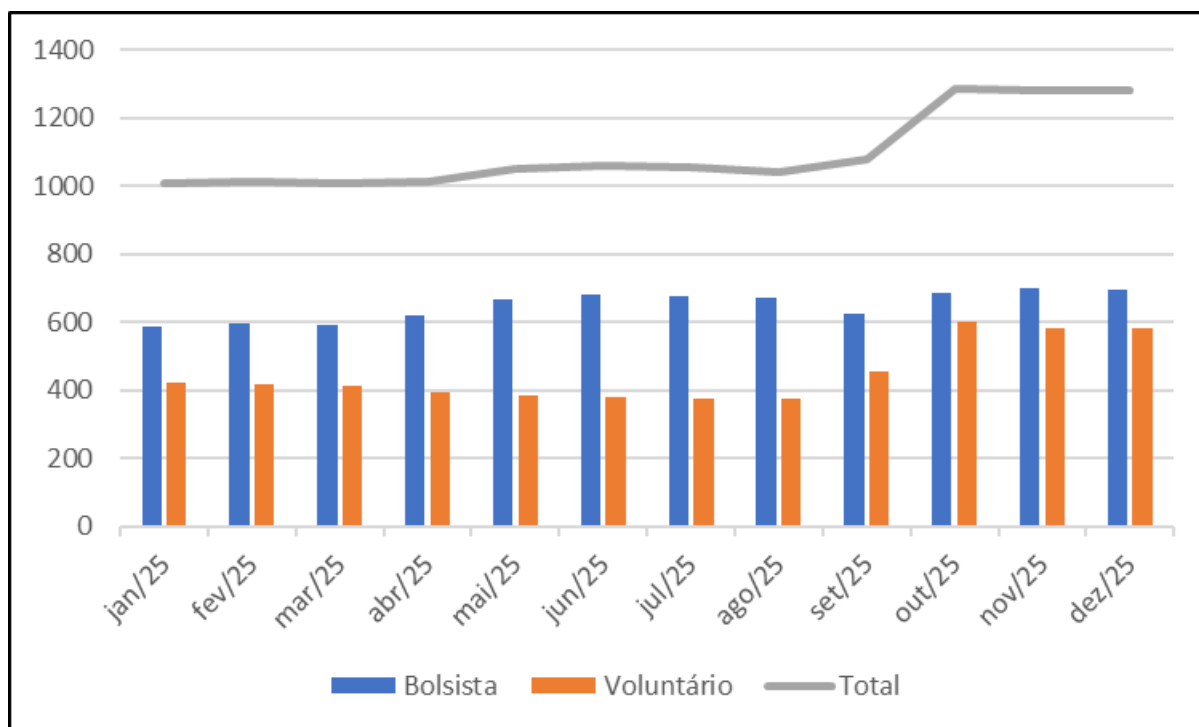
INSTITUCIONAIS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: XXXIV PIBIC/CNPq/UFJF; XXXVIII BIC/UFJF; e IX VIC – 2025/2026	
EDITAL PROPP/PESQUISA 04/2025 – CHAMADA DE PROJETOS PARA OS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA: XXII PIBIC NAS AÇÕES AFIRMATIVAS/CNPq/UFJF; III BIC NAS AÇÕES AFIRMATIVAS/UFJF; e IX VIC – 2025/2026	20 PIBIC-AF/CNPq; 25 BIC-AF; 93 VIC
EDITAL PROPP/PESQUISA 05/2025 – CHAMADA DE PROJETOS PARA OS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA EM DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO E INOVAÇÃO: XX PIBITI/CNPq/UFJF; e III VIC-DT – 2025/2026	28 PIBITI/CNPq; 17 VIC-DT
EDITAL PROPP/PESQUISA 06/2025 – CHAMADA DE PROJETOS PARA O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA NO ENSINO MÉDIO: II PIBIC-EM/CNPq/UFJF – 2025/2026	8 PIBIC-EM/CNPq
EDITAL PROPP/PESQUISA 07/2025 – CHAMADA DE PROJETOS PARA OS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA – XXVI PIBIC/FAPEMIG/UFJF; e X VIC – 2026/2027	120 PIBIC/Fapemig; 251 VIC
EDITAL PROPP/PESQUISA 08/2025 – CHAMADA DE PROJETOS PARA O PROGRAMA INSTITUCIONAL DE BOLSAS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA JÚNIOR – XIV PIBIC-JR/FAPEMIG/UFJF – 2026/2027	84 PIBIC-JR/Fapemig
TOTAIS	1.230

Fonte: PROPP

Os quantitativos dizem respeito aos resultados divulgados na página da PROPP, podendo variar o número em relação às implementações e redistribuições, e os projetos possuem vigência de um ano, salvo os editais complementares e o primeiro edital PIBIC-JR/Fapemig, que neste primeiro ano teve vigência de até 8 meses.

Os projetos por padrão não seguem o calendário tradicional, vigorando de setembro a agosto do ano seguinte, exceto os projetos Fapemig, que seguiram o calendário tradicional, passando, em 2026, a vigorar de março a fevereiro do ano seguinte. Assim, os alunos participantes em 2025, dizem respeito tanto aos editais divulgados em 2024 quanto no ano em questão, e podem ser observados por meio do gráfico 2 a seguir:

Gráfico 02 - Número de alunos de IC em 2025



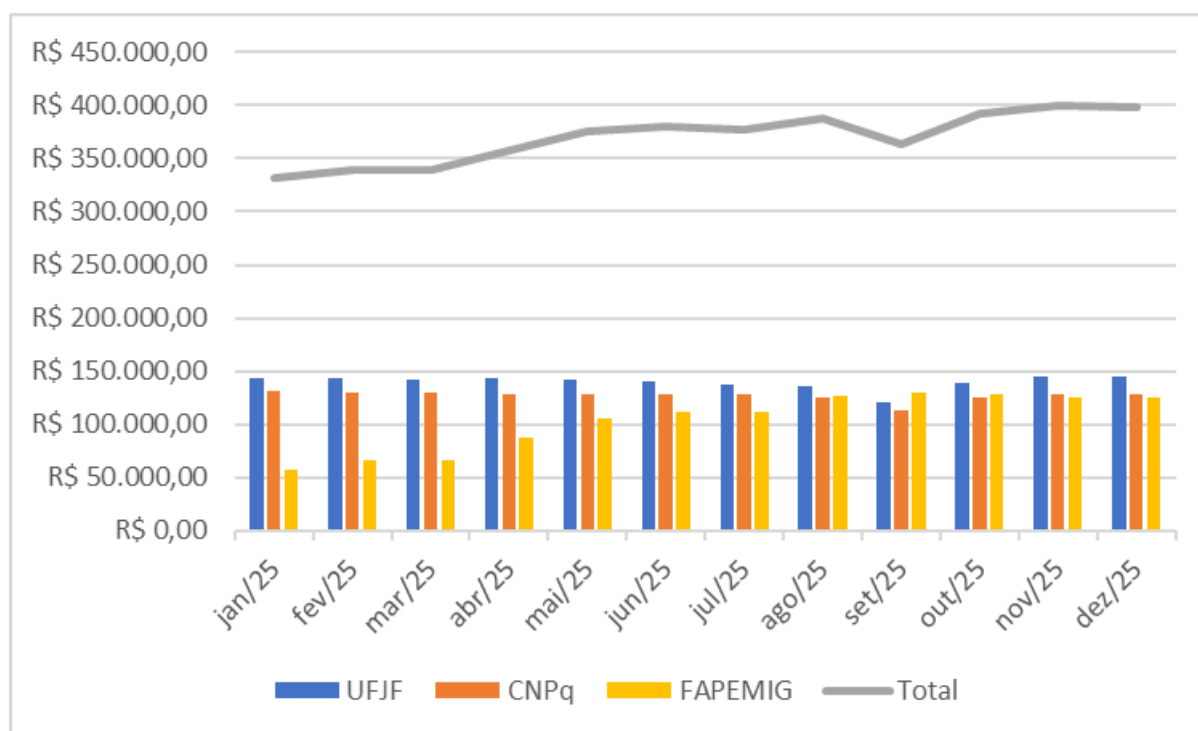
Fonte: SIGA/UFJF

Sendo assim, observamos por meio do gráfico 2 o crescimento do programa, uma vez que iniciou o ano com 1007 alunos ativos e encerrou com 1278, consequência tanto do retorno das bolsas PIBIC-JR da Fapemig quanto do aumento da demanda nos demais projetos. Isso demonstra a importância do programa para a instituição, o que corrobora a pesquisa como elemento formador importante para a graduação, mas que necessita de mais investimentos, tendo em vista o crescimento considerável do número de voluntários.

Para 2026, a tendência é que o programa se amplie ainda mais, uma vez que foi incluído ao edital de bolsas Fapemig o programa de voluntariado e também foi retirada a exigência de financiamento da agência, passando a ser prioritário, o que, além de eliminar a necessidade de editais complementares, foram aprovados mais 251 planos de trabalho que poderão ser supridos por bolsistas e voluntários.

Em relação aos valores investidos, o gráfico 3 a seguir demonstra o financiamento da IC por fonte de recursos.

Gráfico 03 - Financiamento IC por origem de recursos



Fonte: SIGA/UFJF

Por meio do Gráfico 2, é possível observar que o investimento em bolsas de IC na instituição gira em torno de R\$ 370 mil mensais, em média, totalizando mais de R\$ 4,4 milhões pagos em bolsas no ano de 2025. O crescimento observado no período se deve ao fato do retorno do convênio das bolsas PIBIC-JR da Fapemig em maio e o reajuste do valor de suas bolsas a partir da competência de agosto.

Todo esse valor é fundamental para o financiamento e manutenção dos alunos em projetos de pesquisa, tendo em vista que cerca de 650 alunos são beneficiados mensalmente com algum tipo de financiamento. Todavia, o fato de que cerca de 450 alunos atuarem como voluntários mensalmente demonstra que ainda há muito espaço para o programa crescer, tendo em vista que, em um contexto social de extrema desigualdade em que vivemos, muitas das vezes os alunos só conseguem se manter em projetos de pesquisa com o recebimento de bolsa, partindo para outras oportunidades quando não há o financiamento.

Mais informações sobre a IC na UFJF podem ser acessadas diretamente nos [editais de seleção de projetos](#).

3.1.1 XXXI SEMIC – Seminário de Iniciação Científica

O Seminário de Iniciação Científica da UFJF (SEMIC) completou 31 anos em 2025 e ocorreu de 11 a 13 de novembro, de forma inovadora. O XXXI Semic fez parte do Espiaqui, uma mostra integrada das áreas de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação e Cultura da UFJF mantendo o formato presencial que já havia retornado em 2024 e expandindo ainda mais a mostra, com as portas da universidade abertas para toda a comunidade conhecer e acompanhar os cursos de graduação e como são realizados os projetos acadêmicos da instituição.

O evento contou com:

- mostra de profissões;
- mostra de extensão;
- mostra dos projetos de iniciação científica e inovação;
- cultura e inclusão, com apresentações culturais, feiras e apresentação de ações de permanência estudantil.

O formato de apresentações dos projetos de Iniciação Científica do XXXI Semic no Espiaqui foi de banners, sendo expostos 150 trabalhos no Campus Juiz de Fora e 20 trabalhos no campus avançado de Governador Valadares.

O novo formato do evento deu maior dinamismo e movimentação às apresentações, ampliando a visibilidade do programa de Iniciação Científica da Universidade para além de seus muros. Para 2026 a expectativa é de que o formato de mostra integrada permaneça e que seja realizado um evento ainda maior.

3.2 – FINEP – Financiadora de Estudos e Projetos

Em 2025 a UFJF foi contemplada em 2 chamadas públicas, conforme detalhado a seguir:

1. Projeto Global de Expansão da infraestrutura de pesquisa da UFJF - Chamada Pública MCTI/FINEP/FNDCT– Infraestrutura de Pesquisa – PROINFRA 2024 EXPANSÃO - Valor 6.551.757,49
2. Apoio à manutenção preventiva e corretiva de equipamentos da Universidade Federal de Juiz de Fora - Chamada Apoio à manutenção preventiva e corretiva de equipamentos nas Instituições Federais de Ensino Superior - Valor R\$ 2.664.571,54

4. PÓS-GRADUAÇÃO

4.1 Pós-graduação *stricto sensu*

A gestão das atividades de ensino de pós-graduação *lato sensu* – incluindo as residências médicas e multiprofissionais – e pós-graduação *stricto sensu*, acadêmica e profissional são gerenciadas na PROPP, pela Gerência Acadêmica. A partir de 2025 a residência docente também passou a ser gerenciada pela PROPP.

Os números da Pós-Graduação *stricto sensu* em 2025, segundo a Plataforma Sucupira, foram os seguintes:

- 51 programas de pós-graduação
- 3.069 alunos matriculados
 - 1.841 no mestrado
 - 1228 no doutorado
- 141 alunos ingressantes por grupos de ações afirmativas⁷, sendo:
 - 132 negros
 - 09 pessoas com deficiência
 - 06 pessoas trans
 - 01 pessoas refugiadas
 - 01 povos tradicionais⁸

QUADRO 03 - Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*

	PROGRAMA	MODALIDADE
1	Administração	Acadêmico
2	Administração Pública em Rede Nacional	Profissional
3	Ambiente Construído	Acadêmico
4	Artes, Cultura e Linguagens	Acadêmico
5	Arquitetura e Urbanismo	Acadêmico
6	Astrofísica, Cosmologia e Gravitação ⁹	Acadêmico
7	Biodiversidade e Conservação da Natureza	Acadêmico

⁷ De acordo com o Art. 2º da Resolução nº 67/2021-CONSU

⁸ As bancas para esses dois últimos estratos (pessoas trans e povos tradicionais) são normatizadas e organizadas pela PROPP.

⁹ Em azul: PPGs Inativos - sem alunos

8	Ciência da Computação	Acadêmico
9	Ciência da Religião	Acadêmico
10	Ciência e Tecnologia do Leite e Derivados	Profissional
11	Ciências Aplicadas à Saúde (Governador Valadares)	Acadêmico
12	Ciências Biológicas	Acadêmico
13	Ciências da Reabilitação e Desempenho Físico-Funcional	Acadêmico
14	Ciências Farmacêuticas	Acadêmico
15	Ciências Sociais	Acadêmico
16	Comunicação	Acadêmico
17	Direito e Inovação	Acadêmico
18	Economia	Acadêmico
19	Educação	Acadêmico
20	Educação Física	Acadêmico
21	Educação Matemática	Profissional
22	Enfermagem	Acadêmico
23	Engenharia Civil	Acadêmico
24	Engenharia Elétrica	Acadêmico
25	Ensino de Computação	Acadêmico
26	Ensino de Física - Profis	Profissional
27	Filosofia	Acadêmico
28	Física	Acadêmico
29	Geografia	Acadêmico
30	Gestão e Avaliação da Educação Pública	Profissional
31	História	Acadêmico
32	Letras	Profissional
33	Letras: Estudos Literários	Acadêmico
34	Linguística	Acadêmico
35	Matemática	Acadêmico
36	Matemática em Rede Nacional	Profissional
37	Modelagem Computacional	Acadêmico
38	Multicêntrico em Bioquímica e Biologia Molecular (GV)	Acadêmico

39	Multicêntrico em Matemática de Minas Gerais	Acadêmico
40	Multicêntrico em Química de Minas Gerais	Acadêmico
41	Odontologia	Acadêmico
42	ProfBio Ensino de Biologia em Rede Nacional (GV)	Profissional
43	ProfBio Ensino de Biologia em Rede Nacional (JF)	Profissional
44	Psicologia	Acadêmico
45	Química	Acadêmico
46	Saúde	Acadêmico
47	Saúde Coletiva	Acadêmico
48	Saude da Familia (JF)	Profissional
49	Saude da Familia (GV)	Profissional
50	Serviço Social	Acadêmico
51	Sociologia em Rede Nacional	Profissional

- 47 vinculados ao campus Juiz de Fora e 4 vinculados ao campus Governador Valadares;
- 39 PPGs acadêmicos e 12 PPGs profissionais

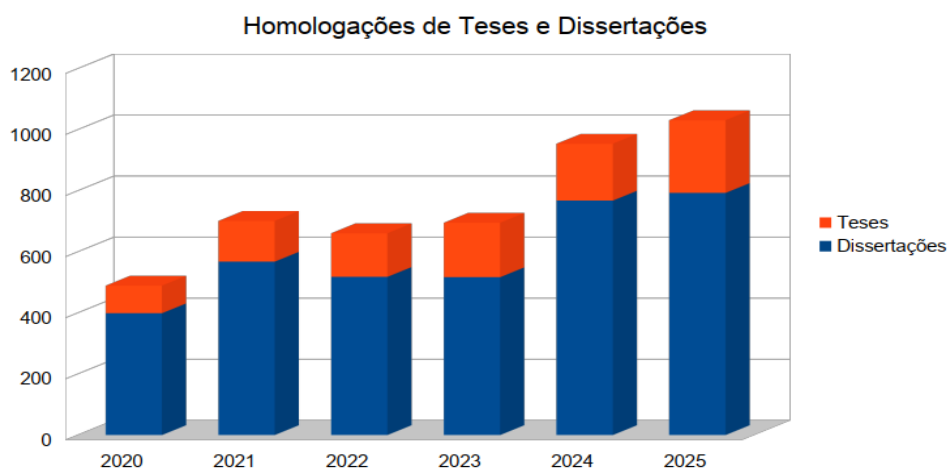
No âmbito da pós-graduação stricto sensu, os números de homologações de teses e dissertações foram os seguintes:

Processos analisados: 1031

Teses: 238

Dissertações: 793

GRÁFICO 04



Fonte: Gerência Acadêmica

Em comparação com o ano de 2024 houve um aumento de 8,5% no número de teses e dissertações homologadas pela Propp.

A partir de 2025 a Propp também passou a contabilizar o número de membros estrangeiros participantes das bancas de mestrado e doutorado. Tal medida é importante e contribui com a internacionalização dos programas e com uma interlocução efetiva com a comunidade científica internacional. Para os PPGs e para a UFJF como um todo isso é particularmente relevante para a consolidação da internacionalização pois a instituição passa a integrar e/ou participar de redes acadêmicas e científicas mais amplas, aumentando também sua visibilidade e reputação em esferas internacionais. Uma banca com membros internacionais pode ajudar posteriormente em novas colaborações internacionais conjuntas: projetos, pesquisas, publicações, participações em redes de pesquisa e intercâmbios de estudantes e pesquisadores.

Nesse contexto, a Propp contabilizou 60 bancas com membros vinculados a instituições estrangeiras, sendo:

QUADRO 04 – Professores estrangeiros em bancas de pós-graduação stricto sensu

Programa	Bancas com estrangeiros
Educação Física	11
Estudos Literários - Letras	6
Matemática	5
Saúde Coletiva	5
História	4
Modelagem Computacional	4
Biodiversidade e Conservação da Natureza	2
Direito e Inovação	2
Engenharia Elétrica	2
Odontologia	2
Psicologia	2
Artes, Cultura e Linguagens	1
Ciência da Computação	1
Ciências Aplicadas à Saúde	1
Ciências Biológicas	1
Ciências da Religião	1
Ciências Farmacêuticas	1
Ciências Sociais	1
Comunicação	1
Direito	1
Engenharia Civil	1
Filosofia	1
Linguística	1

Química	1
Saúde	1
Serviço Social	1
TOTAL	60

Fonte: Gerência Acadêmica - Propp

Além disso, a Gerência Acadêmica ainda registrou:

QUADRO 05 – Homologações de conclusão de curso stricto sensu

Ano	Homologações de conclusão			Matrículas
	Mestrado	Doutorado	Pós-Doutorado	
2024	769	186	31	72
2025	793	238	43	73

Fonte: Gerência Acadêmica - Propp

Adicionalmente, a Gerência Acadêmica teve 1.947 processos com tramitação, via SEI.

4.2 Pós-graduação *lato sensu*

Em 2025, houve um aumento de 5% no número de cursos de especialização oferecidos, em comparação com o ano de 2024. Paralelo a isso, o número de vagas também aumentou

QUADRO 06 - Número de vagas totais da Pós- graduação *lato sensu* (incluindo aperfeiçoamentos, especializações e residências)

Ano	Nº de cursos	Vagas			Total
		Presencial	Semi-presencial	A distância	
2024	59	245	-	3.410	3.665
2025	62	586	240	5.909	6.495

Fonte: Gerência Acadêmica - Propp

A seguir, os cursos de pós-graduação *lato sensu* oferecidos:

QUADRO 7 – Cursos de Pós-graduação *lato sensu*

Curso	Modalidade	Ano oferta	Natureza	Vagas
Aperfeiçoamento em “O ensino de estudantes com deficiência na Educação Inclusiva”	A Distância	2024/2025	Gratuito	500
Aperfeiçoamento em Acessibilidade na Atividade Física Escolar	A Distância	2024/2025	Gratuito	500
Aperfeiçoamento em Atendimento Educacional Especializado –AEE	A Distância	2025	Gratuito	1000
Aperfeiçoamento em Gestão da Educação Inclusiva na Era do Acesso Digital	A Distância	2024/2025	Gratuito	1000
Aperfeiçoamento em Gestão de Escolas da Educação Básica da Rede Pública na Perspectiva Inclusiva	A Distância	2025	Gratuito	1000
Especialização no Ensino de Ciências “Ciência é 10”	A Distância	2025	Gratuito	150
Especialização em Análises Clínicas	Presencial	2025	Pago	36
Especialização em Cidades Resilientes a Desastres	A Distância	2025	Gratuito	30
Especialização em Ciência da Religião	Presencial	2025	Gratuito	15
Educação de Surdos e Ensino de Libras	A Distância	2025	Gratuito	150
Especialização em Enfermagem em Urgência, Emergência e Terapia Intensiva - Adulto e Neonato-pediátrica	Presencial	2025	Pago	50
Especialização em Engenharia – Sustentabilidade Pública Municipal: Diretrizes Normativas e Aplicabilidade	A Distância	2025	Gratuito	150
Especialização em Engenharia de Produção	A Distância	2025	Gratuito	150
Especialização em Escolas Resilientes e Educação para a Redução do Risco de Desastres	A Distância	2024	Gratuito	30
Especialização em Esportes e Atividades Físicas para Pessoas com Deficiência	A Distância	2025	Gratuito	162
Especialização em Fisioterapia Respiratória Cardiovascular e Terapia Intensiva	Presencial	2025	Pago	24
Especialização em Gerência de Projetos de Software na Era de Dados de Sensores e IA	A Distância	2025	Gratuito	150
Especialização em Gestão de Operações na Indústria do Vestuário	A Distância	2024	Gratuito	210
Especialização em Gestão Pública de Turismo e Desenvolvimento Regional	A Distância	2024	Gratuito	150
Especialização em Gestão Escolar	A Distância	2025	Gratuito	150
Especialização em Gestão Pública em Proteção e Defesa Civil	Presencial	2024	Gratuito	300
Especialização em Mídias na Educação	A Distância	2024	Gratuito	162
Especialização em Moda, Arte e Cultura	A Distância	2025	Pago	40
Especialização em Nefrologia	Presencial	2022	Gratuito	4

Especialização em Saúde Estética	Presencial	2024	Pago	36
Especialização em Segurança Pública e Políticas sobre Drogas	A Distância	2025	Gratuito	225
MBA em Contabilidade Financeira e Gerencial	Semipresencial	2025	Pago	40
MBA em Empreendedorismo, Inovação e Novos Negócios	Semipresencial	2025	Pago	40
MBA em Finanças Corporativas	Semipresencial	2024	Pago	40
MBA em Gestão de Pessoas	Semipresencial	2024/ 2025	Pago	40
MBA em Gestão de Projetos	Semipresencial	2024	Pago	40
MBA em Gestão Empresarial	Semipresencial	2024/ 2025	Pago	40

Fonte: Gerência Acadêmica - Propp

4.3 - Residências

No âmbito da UFJF são 34 cursos de pós-graduação *lato sensu* na modalidade residência, sendo: 29 programas de Residência Médica; 4 programas da Residência em Área Profissional da Saúde (Uniprofissional e Multiprofissional) e 1 Residência Docente.

QUADRO 08 – Cursos de Pós-graduação *lato sensu* - Residências

	Curso	Modalidade	Ano oferta	Natureza	Vagas
1	Residência em Farmácia	Presencial	Regular	Gratuito	4
2	Residência Integrada Multiprofissional em Atenção Hospitalar	Presencial	Regular	Gratuito	17
3	Residência Médica: Anestesiologia	Presencial	Regular	Gratuito	3
4	Residência Médica: Cardiologia	Presencial	Regular	Gratuito	2
5	Residência Médica: Cirurgia Geral	Presencial	Regular	Gratuito	3
6	Residência Médica: Cirurgia Plástica	Presencial	Regular	Gratuito	1
7	Residência Médica: Clínica Médica	Presencial	Regular	Gratuito	8
8	Residência Médica: Dermatologia	Presencial	Regular	Gratuito	2
9	Residência Médica: Ecocardiografia	Presencial	Regular	Gratuito	2
10	Residência Médica: Endocrinologia e Metabologia	Presencial	Regular	Gratuito	2
11	Residência Médica: Endoscopia/Endoscopia Digestiva	Presencial	Regular	Gratuito	3
12	Residência Médica: Gastroenterologia	Presencial	Regular	Gratuito	4

13	Residência Médica: Ginecologia e Obstetrícia	Presencial	Regular	Gratuito	5
14	Residência Médica: Hematologia e Hemoterapia	Presencial	Regular	Gratuito	2
15	Residência Médica: Hepatologia	Presencial	Regular	Gratuito	1
16	Residência Médica: Infectologia	Presencial	Regular	Gratuito	1
17	Residência Médica: Medicina Intensiva	Presencial	Regular	Gratuito	2
18	Residência Médica: Nefrologia	Presencial	Regular	Gratuito	4
19	Residência Médica: Neurologia	Presencial	Regular	Gratuito	3
20	Residência Médica: Oftalmologia	Presencial	Regular	Gratuito	2
21	Residência Médica: Ortopedia e Traumatologia	Presencial	Regular	Gratuito	1
22	Residência Médica: Otorrinolaringologia	Presencial	Regular	Gratuito	2
23	Residência Médica: Patologia	Presencial	Regular	Gratuito	1
24	Residência Médica: Pneumologia	Presencial	Regular	Gratuito	2
25	Residência Médica: Psiquiatria	Presencial	Regular	Gratuito	4
26	Residência Médica: Radiologia e Diagnóstico por Imagem	Presencial	Regular	Gratuito	2
27	Residência Médica: Reumatologia	Presencial	Regular	Gratuito	2
28	Residência Médica: Urologia	Presencial	Regular	Gratuito	1
29	Residência Multiprofissional em Saúde da Família	Presencial	Regular	Gratuito	12
30	Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto com Ênfase em Doenças Crônicas Degenerativas	Presencial	Regular	Gratuito	23

Fonte: Gerência Acadêmica

A Gerência Acadêmica é a responsável pela supervisão e acompanhamento dos cursos de pós-graduação lato sensu na modalidade residência. Os instrumentos utilizados para supervisão e acompanhamento são os formulários de Reoferecimento e os Relatórios Finais que apresentam informações relevantes para a Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa e para a Coordenação de Registros Acadêmicos (CDARA). A Gerência Acadêmica também é responsável por receber e analisar as propostas de criação de cursos de Residência e/ou aumento de número de vagas nos cursos existentes.

Em relação às principais atividades realizadas em 2025, a Gerência Acadêmica realizou o cadastro das disciplinas do eixo teórico transversal e específico de todos os Programas de Residência Multiprofissional e Área Profissional da Saúde no Sistema de Gestão Acadêmica (SIGA), bem como realizou a matrícula dos residentes do primeiro e segundo ano. Em relação às disciplinas do eixo transversal, a Gerência Acadêmica realizou o cadastro de 9 disciplinas no SIGA e matriculados o total de 492 residentes do primeiro e segundo ano.

No que se refere às disciplinas do eixo específico, foi realizado no SIGA o cadastro de 30 disciplinas da Residência Multiprofissional em Saúde da Família e o total de 124 matrículas de residentes do primeiro e segundo ano. Na Residência Multiprofissional em Saúde do Adulto com ênfase em doenças crônico-degenerativas foi efetuado o registro no SIGA de 60 disciplinas e o total de 363 matrículas de residentes. Na Residência Multiprofissional Integrada em Atenção Hospitalar foi realizado o cadastro de 66 disciplinas do eixo específico no SIGA e matriculados o total de 276 residentes. Na Residência em Farmácia foi efetuado o registro de 14 disciplinas no SIGA e matriculados o total de 40 residentes. No total, a Gerência Acadêmica realizou o registro de 170 disciplinas do eixo específico no SIGA e foram matriculados o total de 803 residentes do primeiro e segundo ano da Residência Multiprofissional e Área Profissional da Saúde.

No âmbito do financiamento de bolsas das residências da UFJF, observa-se na Tabela 1, o orçamento e o quantitativo de bolsas, no período de 2023 a 2025. As bolsas de Residência Médica e Residência em Área Profissional da Saúde são financiadas pelo Ministério da Saúde (MS), de acordo com o Edital SGTES/MS no dia 12, de 11 de novembro de 2025. As bolsas da Residência Docente são financiadas pelo Ministério da Educação (MEC).

Em relação ao auxílio-moradia, este foi regulamentado pelo Decreto no 12.681, de 20 de outubro de 2025, é pago mensalmente aos residentes e corresponde a 10% do valor da bolsa da Residência Médica. Quanto à Residência em Área Profissional da Saúde foi instituído o incentivo-permanência para os alunos matriculados e com vínculo ativo, que corresponde a 10% do valor bruto da bolsa, conforme a Portaria Interministerial MEC/MS no 10, de 6 de novembro de 2025.

No que se refere à Residência em Área Profissional da Saúde (modalidades uniprofissional e multiprofissional), observa-se um aumento do número de vagas ofertadas no período de 2020 a 2025, passando de 49 vagas em 2020 para 57 vagas em 2025, conforme gráfico de vagas ofertadas por especialidade. Esse aumento é devido ao financiamento de bolsas do Ministério da Saúde, no âmbito do Programa Nacional de Bolsas para Residências em Área Profissional da Saúde - Pró-Residência. Este programa tem o objetivo de incentivar a formação de profissionais da área da saúde, por meio da expansão de vagas da residência, principalmente nas áreas e redes de atenção à saúde prioritárias no Sistema Único de Saúde (SUS), contribuindo para uma atenção especializada mais qualificada e uma distribuição mais equitativa dos programas de residência.

Em 2025 foi instituída a Política Nacional de Residências em Saúde (PNRS), publicada pela Portaria Interministerial MS/MEC no 8.995, de 28 de novembro de 2025, que define princípios

e diretrizes para a formação de especialistas, conforme as necessidades do SUS. A referida política estabelece como princípios a equidade territorial, a integralidade do cuidado, a interprofissionalidade e a segurança do paciente. A PNRS organiza suas ações em quatro eixos: o primeiro é o dimensionamento de especialistas no SUS, identificando territórios prioritários e especialidades estratégicas com base em perfil epidemiológico, determinantes sociais e capacidade instalada. O segundo é a gestão das residências no SUS, com o planejamento dos cenários de prática, qualificação de preceptores e incentivo à produção científica por residentes, preceptores e tutores. O terceiro eixo é o de financiamento, assegurando pagamento de bolsas aos residentes nos termos da legislação vigente. E por último, o eixo de qualificação e valorização das residências em saúde que abrange as ofertas educacionais, ações de promoção da saúde mental, da prevenção ao assédio e reconhecimento institucional de preceptores, tutores, docentes e coordenadores.

TABELA 04 - Orçamento e quantitativos das residências

Tipo	Residências - 2024				Residências - 2025			
	Nº de cursos	Nº de vagas	Nº de matrículas	Financiamento*	Nº de cursos	Nº de vagas	Nº de matrículas	Financiamento
Residência Multi e Uniprofissional	5	56	56	R\$ 2.759.292,48	4	56	56	R\$ 2.759.292,48
Residência Médica	29	76	76	R\$ 3.744.754,08	29	81	81	R\$ 3.991.119,48
Residência Docente	1	5	5	R\$ 246.365,40	1	5	5	R\$ 246.365,40

FONTE: SIGA/PROPP

* Total de financiamento dos ingressantes no ano, considerando o valor da bolsa vigente.

4.4 - Bolsas

Embora o organograma da Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa tenha sido atualizado em 2025, a Gerência de Bolsas - como ainda se denomina e agora faz parte do Núcleo Administrativo Financeiro - se concentra, de forma mais específica, na gestão das 660 cotas de Mestrado e das 586 cotas de Doutorado concedidas aos Programas de Pós-graduação instalados na UFJF. Ainda que não somente.

A atuação da equipe diz respeito, em linhas gerais, ao gerenciamento e operacionalização das bolsas junto a cada PPG, à Pró-reitoria, ao CSPP e às agências de fomento; também é responsável pelas demandas pertinentes ao Programa de Doutorado Sanduíche no Exterior (PDSE); pela seleção de estudantes por meio de programas de convênio estabelecidos com o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB); pela assistência no

desenvolvimento das funcionalidades do Sistema SIGAX; pelas etapas concernentes às prestações de contas técnico-científicas das bolsas amparadas pela FAPEMIG; e pela verificação da situação de recebimento de bolsa de cada servidor - TAE e docente - que se inscreva no Edital do Programa de Apoio à Qualificação (PROQUALI) - de forma bastante resumida.

Nesse sentido, o ano de 2025 foi marcado pela diversidade de demandas atinentes à Gerência de Bolsas. A UFJF possuía, em 2025, 50 Programas de Pós-graduação em funcionamento, sendo 37 acadêmicos e 13 profissionais, de modo que pelo menos 41 do total são apoiados com bolsas gerenciadas pela Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa - o que inclui operações de distribuições; cancelamentos; implementações; renovações; suspensões; reativações; prorrogações decorrentes de licença-parental; alterações de dados bancários; registros de atividades remuneradas e situações de acúmulos; atestes de frequência FAPEMIG; e lançamento, conferência, geração e envio de Folhas de Pagamento PBPG/UFJF.

O quadro abaixo detalhado procura ilustrar, portanto, o panorama de distribuição das bolsas de Pós-graduação no ano de 2025, tanto pelas agências de fomento, quanto pelo financiamento institucional:

QUADRO 09 - Bolsas da Pós-graduação *stricto sensu* – 2025

Tipo de Bolsa	CAPES	FAPEMIG	UFJF	CNPq	TOTAIS
Mestrado	392	114	118	36	660
Doutorado	403	105	49	29	586
TOTAL	795	219	167	65	1.246

Fonte: PROPP / Gerência de Bolsas

No que tange ao gerenciamento e acompanhamento dos estudantes selecionados no âmbito do Edital nº26/2024 - PDSE e do Edital nº 17/2025 - PDSE / 1a Chamada, por meio dos quais a UFJF teve doutorandos contemplados com bolsas de até 9 (nove) meses para estágios no exterior, sendo os países da Europa os principais destinos, os números também são expressivos. Em ambos os Editais, a totalidade das cotas concedidas pela CAPES foi homologada pela Pró-reitoria, de modo que todos os Programas de Pós-graduação que aprovaram candidaturas foram contemplados com pelo menos uma bolsa. Além do fomento proveniente da CAPES, a equipe também atuou no apoio e operacionalização de bolsas de mobilidade internacional no seio do Projeto APQ-04458-23, custeado pela FAPEMIG, em concessões a 7 (sete) estudantes da UFJF. Assim, o compilado de discentes que realizaram estágios no exterior em 2025 consta da tabela abaixo:

QUADRO 10 - Bolsas PDSE por programa – 2025

PPG	Candidaturas homologadas
Artes, Cultura e Linguagens	3
Biodiversidade e Conservação da Natureza	3
Ciência da Religião	2
Ciências Biológicas	4
Ciências Farmacêuticas	3
Ciências Sociais	4
Comunicação	3
Economia	3
Educação	4
Educação Física	2
Engenharia Matemática	3
Física	2
História	5
Letras: Estudos Literários	2
Linguística	2
Modelagem Computacional	2
Odontologia	1
Psicologia	2
Química	4
Saúde	2
Saúde Coletiva	1
Serviço Social	2

Fonte: PROPP / Gerência de Bolsas

Em relação aos convênios firmados com o Grupo de Cooperação Internacional de Universidades Brasileiras (GCUB), a Gerência atuou para a alocação, em 2025, de 5 (cinco) bolsas de Doutorado e 1 (uma) bolsa de Mestrado para estudantes internacionais provenientes de continentes diversos. Também no ano que passou, a equipe intermediou a seleção de mais 1 (um) candidato para Doutorado na UFJF em 2026, cujo ingresso se deu em março, no âmbito

do Edital no 001/2025 - QUARTA EDIÇÃO PROGRAMA GCUB DE MOBILIDADE INTERNACIONAL - GCUB-MOB. A distribuição dos estudantes consta especificada na tabela abaixo.

QUADRO 11 - Bolsas GCUB – 2025

CURSO	INGRESSANTES	INGRESSANTES
	2024	2025
Mestrado em Saúde	1	-
Mestrado em Comunicação	1	-
Mestrado em Economia	1	-
Mestrado em Psicologia	1	-
Mestrado em Química	1	-
Doutorado em Saúde Coletiva	1	-
Doutorado em Linguística	-	1
TOTAIS	6	1

Fonte: PROPP / Gerência de Bolsas

No tocante à mobilização da equipe para verificação da situação de recebimento de bolsa dos candidatos ao Programa de Apoio à Qualificação (PROQUALI), foram analisados 136 processos, em 2025, nos termos do EDITAL DE SELEÇÃO DE BOLSISTAS E FORMAÇÃO DE CADASTRO DE RESERVA No 01/2025- COMISSÃO GESTORA PROQUALI.

Para além de todas as ações supracitadas, a equipe tramitou 956 processos, via Sistema Eletrônico de Informações (SEI), especialmente de solicitações e encaminhamentos diversos (270), bolsas PROQUALI (136) e alterações de bolsas de Pós-graduação (322), sendo que, para o último caso, cada processo acaba por trazer demandas de alterações de bolsas de múltiplas cotas concedidas ao PPG, ou seja, o conjunto de processos envolve as 1.246 cotas gerenciadas no âmbito da Pró-reitoria de Pós-graduação e Pesquisa.

4.3.1 - Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI/DAI)

O Programa de Mestrado e Doutorado Acadêmico para Inovação (MAI/DAI), instituído pela Chamada Pública CNPq/CAPES Nº 30/2026, tem como propósito aproximar a pós-graduação stricto sensu da universidade do setor produtivo, por meio de parcerias com empresas, órgãos de governo e entidades do terceiro setor. Diferentemente dos programas tradicionais de bolsas acadêmicas, o MAI/DAI vincula a formação de mestres e doutores a projetos de interesse direto

das instituições parceiras, com orientação acadêmica compartilhada entre um docente da UFJF e um supervisor da instituição parceira, e prevê contrapartida financeira e/ou econômica dessas instituições para cada bolsa concedida.

Desde 2020 a UFJF participa do programa e em 2025, como nos outros anos, a participação da UFJF exigiu a elaboração de uma proposta institucional única consolidada pela PROPP a partir de subprojetos apresentados pelos Programas de Pós-Graduação (PPGs) da universidade. Para isso, a PROPP conduziu uma Chamada Interna na qual os PPGs interessados submeteram subprojetos compostos por parceria já articulada com uma instituição externa, plano de trabalho e comprovação de contrapartida, para seleção e classificação por comissão técnica composta por representantes da PROPP e da PROINOVA.

O objetivo institucional do Programa é, por um lado, ampliar a captação de recursos externos para a pós-graduação, reduzindo a dependência exclusiva de bolsas de agências de fomento, e, por outro, fortalecer a aderência da pesquisa desenvolvida na UFJF a demandas concretas de inovação do setor produtivo, gerando produtos, processos ou tecnologias com potencial de impacto econômico, tecnológico e socioambiental para a região e o País.

5 COMITÊS E CENTROS DE PESQUISA

5.1 CEP – Comitê de Ética em Pesquisa

No ano de 2025 deram entrada no CEP/UFJF 2449 projetos e destes, 1363 obtiveram “Parecer Consubstanciado Emitido” pelo colegiado, podendo estes, assinalarem novas pendências para ajuste ou aprovação do projeto. Esses dados ilustram o trabalho contínuo dos relatores bem como dos funcionários administrativos que atuam no setor para que as demandas sejam atendidas. Não obstante, identificou-se um aumento de, aproximadamente, 25% no volume de projetos de pesquisa enviados ao nosso CEP para análise ética em relação ao ano de 2024.

Ressalta-se que dos 1363 projetos de pesquisa que obtiverem um “Parecer Consubstanciado Emitido”, apenas 658, portanto aproximadamente de 48% destes, obtiveram a “Aprovação” deste comitê para prosseguimento na pesquisa dentro dos limiares éticos mínimos propostos pela INAE, e, apenas 27%, aproximadamente, dos projetos totais encaminhados a este CEP receberam parecer de aprovação final, evidenciando o árduo e contínuo trabalho a ser enfrentado por este CEP e os envolvidos nas pesquisas em nossa comunidade.

Também no ano de 2025, foi realizado chamamento para a seleção de novos membros efetivos do colegiado no intuito de substituir membros que solicitaram desligamento e credenciar mais membros, visando otimizar e dar celeridade a avaliação do crescente número de projetos de pesquisa que são enviados mensalmente ao CEP. Também tivemos alteração na Coordenação, alterando-se a coordenadora principal e uma das coordenadoras adjuntas, mantendo-se 1(uma) das três que compunham o cargo. As reuniões ordinárias do comitê são mensais, realizadas na quarta quinta-feira de todo mês, com exceção à reunião de dezembro. Ocasionalmente, caso haja necessidade, também são realizadas reuniões extraordinárias para discussão de projetos remanescentes da reunião ordinária visando diminuir o tempo de tramitação dos projetos no Comitê e demais assuntos pertinentes como alinhamentos, treinamentos e eleições. No ano de 2025 foram realizadas 15 reuniões, entre ordinárias e extraordinárias.

Para os novos membros, foram disponibilizados cursos de formação, de forma remota, nas diversas temáticas necessárias para uma atuação efetiva, ética e responsável na análise de projetos e emissão de pareceres e cursos com instruções de como utilizar a Plataforma Brasil que é a base nacional e unificada de registros de pesquisas com seres humanos para todo o sistema CEP/CONEP e que articula diferentes fontes primárias de informações sobre pesquisas com seres humanos no Brasil. O conhecimento de seu funcionamento é de fundamental importância para os membros do CEP bem como para os funcionários administrativos. Tais cursos foram disponibilizados pela própria Plataforma Brasil e também são de fundamental importância para reciclagem dos membros que já compõem o CEP.

Devido à alta demanda de projetos de pesquisa, contamos atualmente com 28 membros em nosso comitê entre Coordenadores, membros relatores e representantes de participantes de

pesquisa.

A fim de otimizar os processos, fluxos e não deixando de enfatizar o caráter educativo do nosso comitê, montamos um quadro com os eventos que contaram com a participação e disponibilização do conhecimento dos membros e coordenadores do Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos a toda comunidade ocorridas ao longo do ano de 2025, conforme descrito a seguir:

Quadro 12 - Atividades Programadas em 2025 - CEP UFJF

Data	Tema	Local
13/03/2025	Reunião com o Comitê de Ética tendo como pauta a submissão e a apreciação dos processos de projetos das humanidades a este Comitê.	Instituto de Ciências Humanas (ICH-UFJF)
07/05/2025	Ética na Saúde Coletiva	Núcleo de Assessoria, Treinamentos e Estudos em Saúde – NATES/UFJF
22/05/2025	Exposição dialogada na disciplina: Fundamentos da Pesquisa em Saúde e Enfermagem	Faculdade de enfermagem da UFJF
11/07/2025	Palestra online para o Turismo sobre CEP - UFJF	Registro da palestra youtube link (https://youtu.be/OPNgv5DAJ_M)

Fonte: CEP/Propp

5.2 CEUA– Comitê de Ética no Uso de Animais

A CEUA - Comissão de Ética no Uso de Animais da Universidade Federal de Juiz de Fora é um órgão vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP) atuando como órgão deliberativo e de assessoramento da Administração Superior da Universidade em matéria normativa e consultiva, nas questões sobre a utilização de animais para o ensino e a pesquisa.

Entre as atividades realizadas no exercício de 2025 podemos citar:

- Realização de 10 reuniões ordinárias e 1 reunião extraordinária;
- Avaliação de 31 Protocolos Novos, no período de FEV a DEZ;
- Avaliação das respostas às pendências;
- Conclusão do Regimento da CEUA (em fase de análise)
- Manutenção do sistema de armazenamento de dados em nuvem, incluindo dados de Protocolos de Ensino e Pesquisa, em Google drive;
- Atendimento presencial ou remoto aos pesquisadores da UFJF.

5.3 - CBR - Centro de Biologia da Reprodução

O Centro de Biologia da Reprodução (CBR/UFJF) é uma estrutura física de pesquisa multiusuário e multicêntrica, sendo um órgão suplementar da Universidade Federal de Juiz de Fora vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa, mas com matriz orçamentária própria. É base de apoio ao desenvolvimento científico da comunidade acadêmica da UFJF e de outras instituições de ensino e pesquisa.

A missão do CBR é criar, manter e fornecer animais de laboratório para apoiar o desenvolvimento das atividades de pesquisa científica, o ensino de graduação e pós-graduação, bem como de atividades de extensão e inovação.

Dispõe de infraestrutura (laboratórios e biotérios) e equipe de técnicos que oferecem suporte a pesquisadores e ao desenvolvimento de pesquisas experimentais.

Possui regimento próprio, atualizado e aprovado pela Administração Superior da UFJF, por meio do da Resolução CONSU/UFJF nº 182, de 11 de Junho de 2025. Em 2025 a Profa. Gláucia Guimarães Amaral foi nomeada para o cargo de Diretora do CBR/UFJF para o período de 08/04/2024 a 13/07/2029, e por meio da Portaria de Pessoal PROGEPE/UFJF Nº 992/2025.

Os objetivos do CBR são:

- Manter matrizes e um número suficiente de animais de experimentação de forma a garantir o atendimento às atividades de ensino e pesquisa;
- Fornecer animais em condições adequadas para utilização em atividades de ensino e pesquisa;
- Assegurar a implementação de procedimentos éticos e boas práticas no manuseio dos animais;
- Realizar monitoramento sanitário periódico dos animais;
- Desenvolver pesquisas experimentais em todas as áreas de conhecimento;
- Oferecer assistência profissional qualificada para orientar e desenvolver atividades relacionadas à acomodação, alimentação e atendimento de animais destinados aos projetos em execução nos ambientes do CBR;
- Formar recursos humanos para atuar em atividades de ensino e pesquisa, e na área de Ciência em Animais de Laboratório.

As principais atividades desenvolvidas pelo CBR em 2025 foram:

- Adequações da infraestrutura e equipamentos nos biotérios de criação e experimentação de roedores e biotério de criação de primatas do CBR/UFJF, com a continuidade de várias ações de melhorias de estrutura e equipamentos;
- Atualização do site e de documentações utilizadas pela comunidade acadêmica da UFJF;

- Manutenção parceria com o Projeto de Visitas, administrado pelo Setor de Cerimonial e Eventos da Universidade Federal de Juiz de Fora, cujo objetivo é apresentar a alunas e alunos de escolas de ensino fundamental e médio aspectos da formação e atuação de diversas categorias profissionais, favorecendo suas escolhas vocacionais para a vida. Entre março e setembro/2025 o CBR recebeu a visita de estudantes de 4 escolas.
- PROJETO MELPOEJO: Contrato de prestação de serviço técnico especializado, por meio do Centro Regional de Inovação e Transferência de Tecnologia - CRITT, com a interveniência da Fundação de Apoio e Desenvolvimento ao Ensino, Pesquisa e Extensão - FADEPE, e a empresa Laboratório Melpoejo Ltda. e execução no Centro de Bioterismo Regional. Projeto denominado “AVALIAÇÃO DA ESTABILIDADE DE LONGA DURAÇÃO DE UM MEDICAMENTO FITOTERÁPICO À BASE DE RAIZ DE RUIBARBO (*Rheum palmatum* L.) E EXTRATO MOLE DE CHICÓRIA (*Cichorium intybus* L.)”, com vigência de 29/12/2025 a 29/12/2027.
- Elaboração do Plano anual de compras – PAC 2025 e execução o PAC 2024
- Elaboração do Programa de Avaliação de Desempenho dos Técnico-Administrativos em Educação – do CBR PROADES 2025;
- Plano de Desenvolvimento de Pessoas (PDP 2026);
- Relatório de Requisição de Serviço Interno durante o exercício de 2025, com 283 requisições abertas para correção de problemas estruturais e manutenção de sistemas elétrico e hidráulico.
- Transações orçamentárias realizadas pela U.O. Biotério no valor de 212.429,22
- 07 novos projetos de pesquisados protocolados no CEUA em 2025 e desenvolvidos no CBR e no ICB, com recursos do CBR.

O relatório com o detalhamento das atividades desenvolvidas pode ser visualizado na página¹⁰ do CBR.

5.4 – CPS – Centro de Pesquisas Sociais

O Centro de Pesquisas Sociais (CPS) é um centro de pesquisas ligado à PROPP que desenvolve suas atividades por meio da pesquisa, do aprimoramento do ensino e do incremento da extensão, voltados exclusivamente para as áreas das Ciências Humanas e Sociais Aplicadas. Trabalha especialmente com o fomento do diálogo entre as diferentes perspectivas teóricas e metodológicas de seus pesquisadores, congregando núcleos, laboratórios e projetos de pesquisa de diferentes áreas do conhecimento.

¹⁰ www2.ufjf.br/cbr/

A gestão do Centro de Pesquisas Sociais (CPS) em 2025 foi marcada pela retomada dos projetos sociais que, tradicionalmente, constituem a razão de ser do centro. O CPS obteve, por meio de emendas parlamentares, R\$ 230 mil para o seu funcionamento, que permitiu a renovação dos computadores e recursos para contratação de equipe em 2026 para conduzir um projeto voltado para o monitoramento das políticas de saúde na cidade de Juiz de Fora.

Em 2025 outros desdobramentos das iniciativas do segundo semestre de 2024 frutificaram. As conversas com representantes dos poderes políticos locais, representantes da sociedade civil e da própria universidade prosseguiram e tem permitido que o CPS seja lembrado como um dos espaços da UFJF que se produz monitoramento e avaliação de políticas públicas. Em razão disso, a Prefeitura de Juiz de Fora contratou o Centro para a atualização dos sujeitos de direito do CadÚnico. No primeiro momento, o projeto de dois meses resultou na implementação de 20 bolsas de iniciação científica e 2 de pesquisador, beneficiando 22 discentes de graduação e pós-graduação da universidade. O bom resultado da iniciativa fez com que a Secretaria de Assistência Social, da Prefeitura de Juiz de Fora, procurasse o centro para um projeto de Atualização do CadÚnico 2, agora com previsão de seis meses, que está em processo de convênio, junto aos setores da universidade. Nessa nova rodada são previstas mais 26 bolsas de iniciação científica e 2 voltadas para jovem pesquisador. Além disso, a gestão do CPS ainda está negociando mais dois projetos na Prefeitura: a) com a secretaria de comunicação e b) com a secretaria de inovação.

Desde 2024, a direção CPS tem feito reuniões com a Câmara Municipal de Juiz de Fora, que resultaram em duas emendas parlamentares cujas implementações estão previstas para ocorrer em 2026. São elas: Uma pesquisa para fornecer subsídio à política municipal de cuidados, junto à secretaria municipal de mulheres, e um mapeamento das manifestações da cultura popular e tradicional em Juiz de Fora, junto à Funalfa. São previstas mais 20 bolsas de pesquisa e para pesquisador, além da aquisição de bens de capital (tablets).

As atividades de ensino-extensão também continuaram com eventos científicos, aulas do mestrado profissional de sociologia e o curso de verão em metodologia, todos sediados no CPS.

O CPS foi agraciado com uma bolsa de Treinamento Profissional (TP), junto à Prograd, que permite o desenvolvimento do projeto de retomada do Anuário estatístico, produto histórico do centro que estava descontinuado.

Nesse período a diretoria também esteve presente nas reuniões do CSSP nos meses de setembro, outubro e novembro, com ausências justificadas nas demais datas.

Projetos em execução:

- Emenda Parlamentar para o funcionamento do CPS: R\$ 230.000,00.

- Emendas Parlamentares 10508 e 10510 que foram aprovadas na Lei Orçamentária Anual (2025) pela Câmara Municipal de Juiz de Fora em 2026 - com valores, respectivamente, de R\$ 60.000,00 e R\$ 87.303,00,

- Atualização do CadÚnico – parceria com a Secretaria de Assistência Social/JF – com valor de R\$40.000,00

5.5 NIIASSA - Núcleo de Integração Acadêmica para Sustentabilidade Socioambiental

O Núcleo de Integração Acadêmica para a Sustentabilidade Socioambiental (NIIASSA-UFJF) é um núcleo de atividades acadêmicas com integração transdisciplinar nas áreas das ciências ambientais, sociais, de saúde humana e animal e ciências tecnológicas, fomentando pesquisa, tecnologia, ensino e extensão. Sediado na Fazenda Experimental da UFJF, às margens do reservatório de Chapéu D'Uvas, no Município de Ewbank da Câmara (MG), o NIIASSA possibilita que diferentes áreas de atuação acadêmica da UFJF e instituições parceiras interajam para produzir soluções inovadoras para problemas ambientais práticos que afetam a vida das pessoas em nível local, regional e global. Com ações concentradas na Bacia Hidrográfica do Rio Paraibuna, na Zona da Mata Atlântica Mineira, os projetos conduzidos no NIIASSA objetivam estabelecer diálogo com a comunidade local e regional em sintonia com temáticas nacionais e mundiais. A missão do NIIASSA é fomentar e desenvolver práticas científicas, integrando componentes socioambientais com foco na sustentabilidade, inovação em fontes energéticas, uso de recursos aquáticos e florestais.

Abaixo, o resumo consolidado das informações extraídas do registro de visitas ao Niassa em 2025 e os projetos conduzidos pelo núcleo:

Resumo Estatístico

- Total de registros de visita de estudantes e pesquisadores: 76 entradas
- Total de dias de campo realizados: 276
- Total de projetos ativos identificados: 11
- Principal responsável por projetos: Prof. Fábio Roland
- Projeto com maior número de registros de atividade: BEF Atlantic: Ecossistêmica na Restauração Ecológica da Mata Atlântica

Projetos

- AQUICULTURA RESTAURATIVA: IMPLEMENTAÇÃO DE UM MODELO PARA MATA ATLÂNTICA MINEIRA

Responsável: Fabio Roland

Visitantes:

- Vinícius Coutinho Matozinho de Souza (Estudante) – 3 visitas

- Diego Raymundo Nascimento (Pesquisador) – 4 visitas

- MONITORAMENTO LIMNOLÓGICO DO RESERVATÓRIO DE CHAPÉU D’UVAS

Responsável: Fábio Roland

Visitantes:

- Patricia Fernanda dos Santos de Loureiro Nunes (Estudante/Pesquisador) – 2 visitas
- Maria Clara Baldow Almeida (Estudante) – 2 visitas
- Daniel Araújo Merhy (Estudante) – 2 visitas
- Thiago Lobão Cordeiro (Estudante) – 3 visitas
- Emanuelle Oliveira Gianini (Estudante) – 2 visitas

- EMERGÊNCIA CLIMÁTICA – CAPES

Responsável: Fábio Roland

Visitantes:

- Thiago Lobão Cordeiro (Estudante) – 3 visitas

- LABORATÓRIO DE RESTAURAÇÃO FLORESTAL, SEGURANÇA HÍDRICA E SUSTENTABILIDADE CLIMÁTICA NA MATA

ATLÂNTICA MINEIRA (Multiusuários Fapemig CRA APQ 02520/22)

Responsável: Fabio Roland

Visitantes:

- Patricia Fernanda dos Santos de Loureiro Nunes (Pesquisador) – 2 visitas
- Daniel Araújo Merhy (Estudante) – 2 visitas
- Maria Clara Baldow Almeida (Estudante) – 2 visitas
- Emanuelle Oliveira Gianini (Estudante) – 2 visitas

- CARACTERIZAÇÃO ECOLÓGICA DE NASCENTES

Responsável: Fábio Roland

Visitantes:

- Emanuelle Oliveira Gianini (Estudante) – 2 visitas
- Vandressa Damasceno Abreu (Estudante) – 1 visita
- Luiza Pedrosa Guimarães (Estudante) – 1 visita
- Vitor Luis da Cunha Duque (Estudante) – 1 visita
- Lynthelly Pereira de Castro Vianna (Estudante) – 1 visita
- Nilena Oliveira Aguiar (Estudante) – 1 visita
- Adônis Esdras do Couto Macedo (Estudante) – 1 visita

- BEF ATLANTIC: ECOSSISTÊMICA NA RESTAURAÇÃO ECOLÓGICA DA MATA ATLÂNTICA

Responsável: André Megali Amado

Visitantes:

- Diego Raymundo Nascimento (Pesquisador) – 4 visitas
- Júlia Ayres de Oliveira (Estudante) – 1 visita
- Artur Ramos Molina (Estudante) – 2 visitas
- Antonio Luiz Govea Silveira Junior (Estudante) – 4 visitas

- July Lage Reis (Estudante) – 1 visita
- Thales Castilhos de Freitas (Pesquisador) – 1 visita

- PROJETO ITAIPU – MAPEAMENTO DE CARBONO

Responsável: Nathan Barros

Visitantes:

- Mariana de Andrade Faustino (Estudante) – 1 visita
- Kimberley Evadney Westby (Estudante) – 1 visita
- Jonas Nasário da Costa (Estudante) – 1 visita
- Arthur Carvalho Martins (Estudante) – 1 visita

- LABWIND

Responsável: Fábio Roland

Visitantes:

- Thiago Lobão Cordeiro (Estudante) – 3 visitas
- Joaquim Augusto Cortez Moraes (Aluno de outra instituição) – 1 visita
- Arcilan T. Assireu (Auxiliar de campo) – 1 visita
- Vinícius Siqueira Oliveira Carvalho (Aluno de outra instituição) – 1 visita

- UTILIZAÇÃO DE ESPÉCIES RUDERAIS PARA RESTAURAÇÃO

Responsável: André Megali Amado

Visitantes:

- Artur Ramos Molina (Estudante) – 2 visitas

- PROJETO DE DOUTORADO: Além das plantas: Como a restauração em estágios iniciais molda a diversidade de

aves e borboletas. PPG BIODIVERSIDADE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

Responsáveis: João Marcos Guimarães Capurucho / Natalia Philadelpho Azevedo

Visitantes:

- Antonio Luiz Govea Silveira Junior (Estudante) – 4 visitas
- Daniela Rosa de Oliveira Carmo (Estudante) – 1 visita
- Matheus Sinval Pinheiro Braga (Estudante) – 1 visita
- Arthur Moreira Sabião (Estudante) – 1 visita

- REPOSIÇÃO FLORESTAL / PRAD (PLANTIO COMPENSATÓRIO) – Projeto em fase de renovação

Responsável: Emanuel Manfred Freire Brandt

Visitantes:

- Rafael Valias Barbosa Santos (EPR Mineira) – 1 visita
- Angelo Gervásio Dias (Consultor - EPR Mineira) – 1 visita
- Flavio Trindade Faccion (Consultor - EPR Mineira) – 1 visita
- Emanuel Manfred Freire Brandt (Professor) – 2 visitas
- Ana Paula Bax (Servidor) – 2 visitas

QUADRO 13 - Resumo – Atividades NIIASSA 2025

Atividade	Quantidade
Projetos de Pesquisa em andamento	10
Projetos de Pós-Doutorado	3
Projetos de Doutorado	9
Projetos de Mestrado	6
Projetos de Iniciação Científica	8
Trabalhos de Extensão	-
Eventos Realizados	-
Parcerias estabelecidas	-
Trabalhos em Congressos	-

Fonte: NIIASSA / PROPP

6 EDITORA UFJF

A Editora da Universidade Federal de Juiz de Fora (Editora UFJF) é órgão suplementar da UFJF, vinculado à Pró-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa (PROPP), responsável por propor, executar e supervisionar a política editorial de livros da Universidade. Sua finalidade institucional envolve a publicação de livros impressos e e-books, a divulgação da produção científica, tecnológica, cultural e extensionista da UFJF, a promoção do intercâmbio editorial e a coordenação dos Selos Editoriais vinculados ao CNPJ da Universidade.

No exercício de 2025, a Editora UFJF esteve sob a direção do Prof. Dr. Ricardo Bezerra Cavalcante, responsável pela coordenação da política editorial, pela supervisão das divisões técnicas, pela articulação com autores, editores, Selos Editoriais e órgãos da Universidade, bem como pela condução do planejamento editorial, administrativo e institucional da unidade. Essas atribuições estão em consonância com o Regimento Interno da Editora UFJF, que define a Diretoria Executiva como instância responsável pela coordenação, supervisão e execução das atividades editoriais e administrativas da Editora.

A estrutura da Editora UFJF compreende a Diretoria Executiva, as Divisões Técnicas de Administração e de Produção Editorial e o Conselho Editorial, órgão deliberativo responsável pela análise e recomendação das obras a serem publicadas. A seguir apresentamos a produção de cada setor da Editora UFJF no ano de 2025.

6.1 Setor de Produção Editorial da Editora UFJF em 2025

O setor de Produção Editorial desempenha papel central na execução da política editorial da Editora UFJF, sendo responsável pelo recebimento e análise técnica de originais, gerenciamento do fluxo de produção editorial, coordenação dos processos de preparação, revisão, diagramação, conferência de provas e produção gráfica das publicações, além do acompanhamento dos fluxos vinculados aos Selos Editoriais. Tais atividades correspondem diretamente às competências atribuídas à Divisão Técnica de Produção Editorial no Regimento Interno da Editora.

QUADRO 14 - Quantitativo de obras produzidas pela Editora UFJF

Tipo	2020	2021	2022	2023	2024	2025
Obras produzidas com selos editoriais	3	3	14	14	14	14
Obras diagramadas publicadas	-	-	-	3	-	-
E-books	-	36	12	59	26	12

Fonte: Editora UFJF, 2026. * Em 2023, duas obras (impressas e e-book) foram produzidas em parceria com a FUNALFA — Fundação Cultural Alfredo Ferreira Lage.

Em 2025, a Editora UFJF manteve 14 Selos Editoriais ativos, consolidando a expansão iniciada nos anos anteriores. Considerando que em 2020 a Editora possuía três Selos Editoriais, observa-se um crescimento de 366,7% no período de 2020 a 2025. Esse dado demonstra o fortalecimento da política editorial descentralizada da Universidade e a ampliação da participação de diferentes unidades, programas, grupos e instâncias acadêmicas na produção e difusão do conhecimento.

No mesmo exercício, foram produzidos e publicados 12 e-books, que compõem o acervo digital da Editora UFJF. Além dessas obras efetivamente publicadas, o setor de Produção Editorial prestou suporte técnico a outras seis obras, cuja publicação foi postergada por fatores externos à Editora, como documentação inadequada de Selos ou autores, pendências no retorno às conferências realizadas pela equipe de produção e outros entraves não dependentes diretamente do setor. Assim, considerando as obras publicadas e aquelas acompanhadas tecnicamente, o setor de Produção Editorial atuou em 18 projetos editoriais ao longo de 2025. Segue a relação dos títulos das Obras produzidas e publicadas em 2025:

1. A Extensão que fizemos, a Extensão que faremos: um novo tempo para a Universidade Pública na sociedade brasileira (Volume 10) - PROEX
2. Moda, Arte e Cultura: Conexões e Perspectivas: Híbridações, gênero e cultura afrobrasileira (Volume 1) – Selo PPGArtes
3. Moda, Arte e Cultura: Conexões e Perspectivas: Figurino, comunicação e mercado contemporâneo (Volume 2) - Selo PPGArtes
4. Repetição como páthos religioso em Søren Kierkegaard - Selo PPG Ciências da Religião
5. Cristianismo conservador y extrema derecha en América Latina siglo XXI: Actores, afinidades y estrategias en contexto democrático: Perú, Argentina y Brasil (Volume 1) - Selo PPG Ciências da Religião
6. Cristianismo conservador y extrema derecha en América Latina siglo XXI: Actores, afinidades y estrategias en contexto democrático: Chile, Colombia y América Central (Volume 2) - Selo PPG Ciências da Religião
7. A barca de Pedro: mapas de navegação - Selo PPG Ciências da Religião
8. Inteligência Artificial aplicada à Engenharia: primeiros passos e aplicações - Selo Engenharia
9. Tchau, querida! versus Fica, querida!: a trajetória dos evangélicos na política e as motivações religiosas no (A)Deus à presidenta Dilma Rousseff - Selo PPG Ciências da Religião
10. Religião, cinema e contracultura: a Dimensão Existencial nas Comunidades Alternativas sob as Lentes Cinematográficas: Teologia da Cultura e Existencialismo em Paul Tillich - Selo PPG Ciências da Religião
11. Promoção do acesso e equidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde para o cuidado integral da população LGBTQIAPN+ - Selo Aldeias/ICH

12. Pesquisas e políticas públicas com a população em situação de rua: uma reflexão a partir da realidade de Juiz de Fora – MG - Selo Aldeias/ICH

A listagem das obras publicadas em 2025 evidencia a diversidade temática da produção editorial da Editora UFJF, contemplando áreas como extensão universitária, moda, arte e cultura, filosofia da religião, ciência política, estudos sobre cristianismo e extrema direita na América Latina, engenharia, inteligência artificial, saúde coletiva, políticas públicas, população LGBTQIAPN+ e população em situação de rua. Essa diversidade confirma o papel da Editora UFJF como espaço institucional de difusão qualificada da produção acadêmica, científica, cultural e extensionista, em consonância com sua finalidade regimental.

Além da publicação das 12 obras em formato de e-book e do acompanhamento técnico de outras seis obras, o setor de Produção Editorial desenvolveu um conjunto amplo de atividades estratégicas, técnicas, formativas, comunicacionais e extensionistas. Entre as atividades desenvolvidas, destaca-se o treinamento e suporte aos Selos Editoriais, com conferência das obras conforme os fluxos editoriais definidos pela Editora UFJF. Esse trabalho envolveu tanto os fluxos de produção contínua dos Selos quanto os fluxos específicos das obras produzidas por empresa terceirizada contratada pela PROPP. A atividade foi fundamental para garantir maior padronização técnica, adequação documental e conformidade das obras aos procedimentos editoriais da instituição.

O setor de Produção Editorial também desenvolveu atividades de prospecção voltadas à internacionalização do catálogo da Editora UFJF. Atendendo à demanda da Direção, foi realizada a avaliação técnica de diversas obras publicadas pela Editora com base nos critérios editoriais adotados pela Springer Nature, uma das principais editoras acadêmicas internacionais, visando identificar títulos com potencial para publicação em língua inglesa.

Como resultado desse trabalho, três obras foram selecionadas para apresentação à editora internacional. Na área de Psicologia e Ciências do Comportamento, a obra Freud e a natureza do psíquico: inconsciente e consciência na metapsicologia, de Fátima Caropreso, foi considerada com potencial para integrar o programa editorial da Springer. Na área de Serviço Social, foi selecionada a obra Perspectivas histórico-críticas no Serviço Social: América Latina, Europa e EUA, organizada por Alexandra A. L. T. S. Eiras, Carina Berta Moljo e Maria Lúcia Duriguetto, com potencial de publicação no programa internacional de Serviço Social. Já a obra De maconha à cannabis: entre política, história e moralidades, organizada por Paulo Cesar Pontes Fraga, Lilian Rosa e Daniela Resende, foi identificada como passível de publicação nos programas de Saúde Pública ou Ciências Sociais da Springer. Essa iniciativa representa um importante avanço na estratégia de internacionalização da Editora UFJF, ampliando as possibilidades de circulação internacional da produção científica da Universidade e fortalecendo sua inserção em redes editoriais de alcance global.

Em 2025, foi publicado o novo catálogo de obras da Editora UFJF, em homenagem aos seus 40 anos de história. Esse trabalho envolveu a elaboração de releases sobre cada obra, a organização de imagens das capas, a reunião e padronização de informações editoriais, a

elaboração do projeto gráfico e sua execução. A publicação do catálogo constituiu ação relevante de valorização da memória institucional, de organização do acervo e de divulgação da produção editorial acumulada pela Editora ao longo de sua trajetória.

Outra atividade de grande relevância foi a organização dos backups em HD de todas as obras anteriormente armazenadas em CDs, incluindo arquivos diagramados da Editora em formato aberto do InDesign, imagens, fontes e demais componentes técnicos. Essa ação teve como objetivo preservar o acervo editorial e a memória institucional da Editora UFJF, reduzindo riscos de perda de arquivos, obsolescência de mídias físicas e inacessibilidade de materiais editoriais históricos.

O setor de Produção também foi responsável pela produção de artes, conteúdos e notícias para divulgação da Editora UFJF nas redes sociais, no site institucional da Editora e junto à Imagem Institucional da UFJF. Essa atividade ampliou a visibilidade das obras, dos autores, dos lançamentos e das ações institucionais da Editora, reforçando seu papel na divulgação científica e cultural da Universidade.

Em 2025, foi lançado o canal da Editora UFJF no YouTube, no qual foram desenvolvidas entrevistas com autores e organizadores dos livros lançados no ano. A iniciativa incluiu a criação de vídeos em formato horizontal e vertical, destinados tanto ao YouTube quanto ao YouTube Shorts e ao Instagram. A ação representou uma ampliação importante da presença digital da Editora e da circulação pública de suas publicações.

Também foi criado o perfil institucional da Editora UFJF no LinkedIn, com o objetivo de destacar o perfil profissional de seus colaboradores, incluindo funcionários e estagiários, além de divulgar a Editora como campo relevante de estágio profissional. Essa iniciativa fortaleceu a imagem institucional da Editora, valorizando sua dimensão formativa e sua inserção em redes profissionais.

O setor realizou ainda a supervisão de 12 estagiários de Jornalismo e Design, que contribuíram para o aperfeiçoamento de projetos gráficos, para a elaboração em curso do Manual de Normatização Gráfica da Editora e para a criação de conteúdos destinados à comunicação institucional. Esses conteúdos foram produzidos para diferentes canais, incluindo X, Instagram, Facebook, LinkedIn, YouTube, notícias institucionais e site da Editora. A supervisão dos estagiários considerou o perfil específico da Editora UFJF, voltado prioritariamente à divulgação científica, diferentemente de editoras de perfil mais comercial. Foram desenvolvidas ações de curto e médio prazo voltadas à melhoria da divulgação da Editora, de suas obras e de seus autores, bem como ao fortalecimento de sua identidade institucional.

No campo da extensão universitária, merece destaque a orientação do projeto “Oficinas de autopublicação digital: possibilidades criativas e potencialidades interativas das produções editoriais eletrônicas”, coordenado por Nathalie Reis Itaboraí. O projeto possui interface com a pesquisa e conta com uma equipe de aproximadamente dez estudantes de graduação e pós-graduação, com previsão de finalização em setembro de 2026. Sua proposta consiste em

pesquisar soluções de interatividade para os e-books da Editora UFJF e ofertar novas oficinas de escrita e produção de livros à comunidade externa, com ênfase em autopublicação digital. Em 2025, a Editora realizou quatro oficinas literárias, fortalecendo sua atuação junto à comunidade e ampliando sua contribuição para a formação em práticas editoriais digitais.

Por fim, foi realizada a campanha “Rumo aos 40 anos”, em homenagem ao quadragésimo aniversário de fundação da Editora UFJF. A campanha contou com a participação de entrevistados externos que fizeram ou fazem parte da história da Editora e que foram fundamentais para seu crescimento. A ação teve como objetivo destacar a importância da Editora UFJF na divulgação científica do conhecimento produzido dentro e fora da Universidade, além de valorizar sua trajetória institucional e seu papel estratégico na consolidação da política editorial universitária.

QUADRO 15 - Síntese ampliada dos resultados do setor de Produção Editorial

Dimensão	Atividades/resultados em 2025
Produção editorial	12 e-books publicados
Acompanhamento técnico	6 obras adicionais acompanhadas, com publicação adiada por fatores externos
Projetos editoriais acompanhados	18 projetos no total
Selos Editoriais	14 Selos ativos
Crescimento dos Selos	366,7% em relação a 2020
Formação e suporte	Treinamento, orientação e conferência técnica de obras dos Selos Editoriais
Internacionalização	Seleção de 3 obras com potencial de publicação em língua inglesa – Springer Nature
Memória institucional	Organização de backups em HD dos arquivos editoriais históricos
Catálogo institucional	Publicação do novo catálogo comemorativo dos 40 anos da Editora UFJF
Comunicação institucional	Produção de artes, notícias, conteúdos e divulgação em redes sociais e site
Novos canais digitais	Lançamento do YouTube e criação do LinkedIn da Editora UFJF
Formação profissional	Supervisão de estagiários de Jornalismo e Design
Normatização gráfica	Elaboração em curso do Manual de Normatização Gráfica da Editora
Extensão universitária	Projeto de oficinas de autopublicação digital
Oficinas realizadas	4 oficinas literárias em 2025
Memória e identidade	Campanha “Rumo aos 40 anos”

Fonte: Editora UFJF, 2025

As atividades desenvolvidas pelo setor de Produção Editorial em 2025 demonstram que a atuação da Editora UFJF não se restringiu à publicação de obras, mas envolveu um conjunto articulado de ações voltadas à qualificação dos fluxos editoriais, ao apoio aos Selos, à preservação do acervo, à inovação nas publicações digitais, à formação de estudantes, à comunicação institucional e à valorização da memória da Editora. Dessa forma, o setor contribuiu diretamente para o fortalecimento da política editorial da UFJF e para a ampliação da circulação social, acadêmica e científica da produção intelectual da Universidade.

6.2 Setor de Distribuição Institucional de Publicações

A distribuição de livros constitui uma das atividades estratégicas da Editora UFJF, na medida em que materializa sua missão institucional de democratizar o acesso ao conhecimento científico, tecnológico, cultural e extensionista produzido pela Universidade Federal de Juiz de Fora. Para além da comercialização das obras, a política de distribuição da Editora contempla ações permanentes de doação de publicações para instituições de ensino, bibliotecas, órgãos públicos, eventos acadêmicos e unidades da própria Universidade, contribuindo para ampliar a circulação da produção editorial e fortalecer a função social da universidade pública. Essa atuação está diretamente relacionada às competências institucionais da Editora UFJF de divulgar e distribuir sua produção editorial, fomentar a circulação do conhecimento e contribuir para a superação de lacunas bibliográficas no ensino superior e na educação básica.

Durante o exercício de 2025, foram distribuídos, por meio de doações institucionais, 21.570 exemplares, destinados a escolas públicas federais, estaduais e municipais, instituições privadas de ensino, bibliotecas, programas de pós-graduação, unidades acadêmicas da UFJF, eventos científicos, órgãos administrativos e projetos institucionais. Esse quantitativo evidencia a relevância da política de distribuição adotada pela Editora UFJF como instrumento de difusão do conhecimento produzido na Universidade e de fortalecimento das relações institucionais com diferentes segmentos da sociedade. As doações contemplaram instituições de educação básica, ensino técnico, ensino superior e diversos órgãos da própria UFJF, conforme discriminado a seguir.

Cabe destacar que todas as doações de publicações realizadas pela Editora UFJF no exercício de 2025 foram devidamente autorizadas e formalizadas mediante instrução processual no Sistema Eletrônico de Informações (SEI) da Universidade Federal de Juiz de Fora, observando os princípios da legalidade, da publicidade, da transparência e da adequada gestão do patrimônio público. As solicitações de doação foram analisadas individualmente, instruídas com a documentação pertinente e submetidas aos trâmites administrativos previstos pela Universidade, garantindo a regularidade e a rastreabilidade de todas as distribuições realizadas. As ações de doação encontram-se registradas nos processos SEI nº 23071.924688/2024-62, 23071.925200/2024-14, 23071.941801/2024-74, 23071.945489/2024-98 e 23071.929005/2025-44, que reúnem a documentação

comprobatória das autorizações, das instituições beneficiadas e dos quantitativos de obras distribuídas.

QUADRO 16 - Instituições de ensino da educação básica, técnica e superior contemplados com as doações de livros da Editora UFJF

Instituição	Livros doados
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais – Campus Juiz de Fora	31
Escola Estadual Delfim Moreira	146
Escola Estadual Professor Saint'Clair de Magalhães Alves	155
Escola Estadual Maria de Magalhães Pinto	41
Escola Estadual Professor Cândido Motta Filho	540
Escola Estadual Frederico Vienken	149
Grau Técnico – Unidade Juiz de Fora	22
Escola Maternal Infantil Uirandé Ltda.	11
Escola SESI Granbery	66
Escola Municipal Georg Rodenbach	107
Escola Estadual Governador Juscelino Kubitschek	180
Colégio Tiradentes da Polícia Militar	24
Escola Municipal Álvaro Lins	91
Escola Infantil Aquarela	16
Escola Estadual Mercedes Nery Maranhão	40
Escola Municipal Jardim de Alá	20
Sociedade de Aprimoramento da Cultura Integral (SACI)	141
Associação Congregação de Santa Catarina	12
Escola Municipal Professor Helyon de Oliveira	17
Escola Estadual Professor Quesnel	154
Escola Municipal João Evangelista de Assis	105
Escola Municipal Professora Thereza Falci	17
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sudeste de Minas Gerais	233
Colégio Stella Matutina	28
Instituto Federal Sudeste MG – Campus Manhuaçu	61
Escola Municipal Antônio Faustino da Silva	1.042
Escola Estadual Maria das Dores de Souza	34
Escola Estadual Fernando Lobo	313
Escola Estadual Dilermano Costa Cruz	208
Escola Municipal Jerônimo Vieira Tavares	60
Escola Municipal Marília de Dirceu	81
Colégio Jesuítas	40
Colégio Estadual Castelo das Letrinhas	4
Escola Municipal Amélia Pires	2
Escola Municipal CAIC Prof. ^a Núbia Pereira de Magalhães Gomes	222
Instituto Ensinar Brasil – Faculdade Doctum (Enfermagem)	25
Colégio de Aplicação João XXIII	1.194

Fonte: Editora UFJF, 2026

QUADRO 17 - Unidades acadêmicas, órgãos e programas da UFJF contemplados com a doação de livros da Editora UFJF

Unidade	Livros doados
Escola Municipal Álvaro Lins*	489
COPESE	3.554
Faculdade de Letras	181
Centro de Ciências	110
Biblioteca da Faculdade de Economia	88
Faculdade de Serviço Social	42
PROSDAV	370
Programa de Pós-Graduação em Comunicação	189
Faculdade de Comunicação	250
CDC	312
Biblioteca da Faculdade de Educação	227
Congresso de Comunicação – EREGON	900
CONACIR	1.105
Casa de Cultura África-Brasil (CCAB)	469
PROGRAD	100
PROAE	97
Biblioteca do ICE	23
CEAD/Bicas	557
CEAD/UFJF	6.885

* Registro referente a solicitação distinta da anteriormente apresentada para a mesma escola.

Fonte: Editora UFJF, 2026.

Ao longo de 2025, a Editora UFJF atendeu 56 solicitações institucionais de doação, contemplando instituições pertencentes às redes federal, estadual, municipal e privada de ensino, além de diversos órgãos da própria Universidade Federal de Juiz de Fora. Foram distribuídos 21.570 exemplares, correspondendo a uma média de aproximadamente 385 livros por instituição beneficiada. Observa-se que as maiores distribuições se concentraram em ações institucionais de amplo alcance, destacando-se:

QUADRO 18 – Instituições com o maior número de obras doadas pela Editora UFJF

Instituição	Livros doados
CEAD/UFJF	6.885
COPESE	3.554
Colégio de Aplicação João XXIII	1.194
CONACIR	1.105
Escola Municipal Antônio Faustino da Silva	1.042
Congresso de Comunicação – EREGON	900

Fonte: Editora UFJF, 2026.

Esses seis atendimentos responderam por 14.680 exemplares, o que corresponde a aproximadamente 68,1% de todos os livros distribuídos pela Editora UFJF durante o exercício. Por outro lado, as doações destinadas às escolas públicas da educação básica, institutos federais, bibliotecas, colégios e demais instituições de ensino demonstram o compromisso permanente da Editora com a circulação do conhecimento para além dos limites da Universidade. A diversidade das instituições contempladas evidencia o alcance social da política editorial desenvolvida pela UFJF, beneficiando estudantes, professores, pesquisadores, técnicos e a comunidade em geral.

Além de apoiar eventos científicos, programas de pós-graduação, bibliotecas e ações institucionais da Universidade, as doações contribuíram para ampliar o acesso gratuito ao livro acadêmico, fortalecer acervos bibliográficos e incentivar a utilização da produção científica da UFJF em atividades de ensino, pesquisa, extensão e formação profissional. Os resultados alcançados em 2025 reafirmam a distribuição institucional como uma das principais estratégias de difusão do conhecimento produzida pela Editora UFJF, evidenciando seu papel como agente de democratização do acesso ao livro universitário e de fortalecimento da presença institucional da Universidade junto à sociedade.

6.3 - Setor de Secretaria/Administrativo da Editora UFJF

A Secretaria da Editora UFJF desempenhou, ao longo do exercício de 2025, papel estratégico na gestão administrativa dos fluxos editoriais, assegurando a regularidade dos processos administrativos, a formalização jurídica das publicações, a organização documental das obras e o acompanhamento de todas as etapas necessárias à publicação e difusão da produção editorial da Universidade Federal de Juiz de Fora.

Uma das principais atribuições desenvolvidas pela Secretaria consistiu no acompanhamento integral dos processos administrativos eletrônicos (SEI) referentes às obras publicadas pela Editora UFJF. Durante o ano de 2025 foram acompanhados 12 processos SEI, correspondentes às doze obras efetivamente publicadas, contemplando desde a abertura e instrução processual até a conclusão dos procedimentos administrativos necessários à publicação.

Para cada uma dessas obras foi elaborado, conferido e acompanhado o respectivo contrato editorial, totalizando 12 contratos formalizados. A Secretaria realizou a conferência integral da documentação apresentada por autores, organizadores e demais envolvidos, verificando a conformidade documental, providenciando adequações quando necessárias, acompanhando a coleta de assinaturas e monitorando toda a tramitação administrativa até a efetiva formalização dos instrumentos contratuais. Esse trabalho assegurou o cumprimento das exigências legais relacionadas aos direitos autorais e às normas institucionais da Editora UFJF.

Também foi responsabilidade da Secretaria a gestão dos identificadores digitais das publicações. Em 2025, todas as obras publicadas receberam registro de DOI (Digital Object Identifier), garantindo identificação permanente das publicações, ampliação de sua visibilidade nacional e internacional, interoperabilidade com sistemas de indexação e fortalecimento da disseminação científica da produção editorial da UFJF.

Concluída a produção editorial, a Secretaria procedeu à inserção de 100% das obras publicadas no Repositório Institucional da Universidade Federal de Juiz de Fora, ampliando o acesso aberto às publicações, promovendo sua preservação digital de longo prazo e fortalecendo as políticas institucionais de ciência aberta e difusão do conhecimento científico produzido na Universidade.

Outro trabalho de grande relevância desenvolvido em 2025 foi a instrução administrativa e o acompanhamento da licitação destinada à contratação dos serviços editoriais das obras dos Programas de Pós-Graduação da UFJF. A Secretaria foi responsável pela preparação da documentação técnica e administrativa necessária à abertura do processo licitatório, pelo acompanhamento de sua tramitação e pelo suporte às diferentes etapas do procedimento, contribuindo para viabilizar a futura produção editorial de nove obras vinculadas aos Programas de Pós-Graduação da Universidade.

Além dessas atividades, a Secretaria manteve o controle permanente dos registros editoriais da Editora UFJF, incluindo a gestão dos códigos ISBN das publicações institucionais, atividade essencial para a identificação, catalogação, circulação e comercialização das obras publicadas. Esse trabalho compreende o gerenciamento dos registros junto à Câmara Brasileira do Livro, o acompanhamento das solicitações de ISBN e a manutenção atualizada dos dados editoriais das publicações da Universidade.

As atividades desenvolvidas pela Secretaria evidenciam sua importância para a sustentação administrativa da política editorial da UFJF. Mais do que executar rotinas burocráticas, o setor assegura a conformidade jurídica, documental e administrativa das publicações, garantindo que todo o fluxo editorial ocorra de forma organizada, transparente e em conformidade com as normas institucionais e legais que regem a atividade editorial universitária.

QUADRO 19 - Indicadores das atividades da Secretaria da Editora UFJF em 2025

Indicador	Quantitativo
Processos SEI acompanhados	12
Contratos editoriais elaborados e acompanhados	12
Obras com documentação conferida	12
Obras com DOI atribuído	12
Obras inseridas no Repositório Institucional	12
Obras contempladas na licitação dos Programas de Pós-Graduação	9
Percentual das obras publicadas inseridas no Repositório Institucional	100%
Percentual das obras publicadas com DOI	100%

Fonte: Editora UFJF, 2026

6.4 Painel Geral de Indicadores de Gestão

Os indicadores apresentados a seguir sintetizam os principais resultados alcançados pela Editora UFJF no exercício de 2025 e permitem uma visão integrada das atividades desenvolvidas pelos diferentes setores da unidade. Mais do que quantificar produtos e serviços, esses indicadores evidenciam o esforço institucional voltado ao fortalecimento da política editorial da Universidade Federal de Juiz de Fora, à qualificação dos processos administrativos e editoriais, à ampliação da difusão do conhecimento científico e ao aperfeiçoamento da gestão. O Quadro 6 apresentado a seguir reúne os principais indicadores de desempenho obtidos durante o exercício de 2025, constituindo uma síntese das ações desenvolvidas pelos setores de Produção Editorial, Secretaria, Distribuição e demais áreas que compõem a estrutura da Editora UFJF.

QUADRO 20 – Indicadores com os principais resultados da Editora UFJF, ano de 2025

Indicador Estratégico	Resultado
Livros publicados	12
Livros distribuídos	21.570
Instituições atendidas	56
Selos Editoriais ativos	14
Obras com DOI	100%
Obras no Repositório Institucional	100%
Processos SEI acompanhados	12
Contratos formalizados	12
Obras licitadas para PPGs	9
Oficinas realizadas	4
Novos canais institucionais criados	2 (YouTube e LinkedIn)
Projeto de extensão em andamento	1
Estagiários envolvidos em ações de extensão	12
Estagiários supervisionados	12

Fonte: Editora UFJF, 2026

Ao longo do ano, a atuação da Editora UFJF envolveu um conjunto articulado de ações que compreenderam a produção e publicação de obras acadêmicas, a gestão dos Selos Editoriais, a formalização administrativa e jurídica dos processos editoriais, a atribuição de identificadores digitais às publicações, a preservação do acervo institucional, a realização de ações de extensão universitária, o fortalecimento da comunicação institucional e a distribuição gratuita de livros para instituições de ensino, bibliotecas, órgãos públicos e unidades acadêmicas da própria Universidade. Os resultados demonstram uma atuação que extrapola a atividade editorial tradicional, consolidando a Editora UFJF como um importante instrumento de promoção da ciência, da cultura e da extensão universitária. A integração entre produção editorial, gestão

administrativa, comunicação científica e políticas de acesso aberto permitiu ampliar significativamente o alcance social das publicações da Universidade, ao mesmo tempo em que fortaleceu os mecanismos de organização, preservação e difusão da produção intelectual institucional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS E PERSPECTIVAS PARA 2026

O ano de 2025 representou um período de consolidação de iniciativas e de fortalecimento da atuação da Propp na formulação, implementação e acompanhamento das políticas institucionais de pós-graduação e pesquisa da UFJF. Além do aperfeiçoamento de suas atividades regulares, a PROPP avançou na estruturação de instrumentos e processos capazes de conferir maior organização, transparência, integração e capacidade de resposta à gestão dessas áreas.

No âmbito da pós-graduação a PROPP atuou na consolidação e no acompanhamento dos Programas de Pós-Graduação, no aprimoramento dos mecanismos de gestão do Banco de Professores-Equivalentes e na implementação de estratégias de colaboração entre programas. A reformulação do PEIA-PG e a regulamentação da Colaboração Interprogramas constituem avanços importantes nesse sentido, ao ampliar a capacidade de planejamento e de utilização estratégica dos recursos humanos disponíveis para os PPGs.

Na pesquisa, a atuação da PROPP esteve orientada tanto para o fortalecimento das condições institucionais para o desenvolvimento das atividades de pesquisa científica, quanto para a ampliação das oportunidades de financiamento e cooperação. A articulação com as agências de fomento, a captação de recursos para infraestrutura de pesquisa, o apoio à iniciação científica e a ampliação das ações de internacionalização demonstram uma atuação que ultrapassa a dimensão operacional e se projeta também sobre a capacidade da UFJF de produzir conhecimento e formar pesquisadores.

Também merece destaque o movimento de maior integração das ações da PROPP. A aproximação entre pós-graduação, pesquisa, internacionalização, extensão e divulgação científica, materializada em iniciativas como o ESPIAQUI e a participação em redes do CAPES-Global.edu, amplia a inserção da produção acadêmica da Universidade e contribui para uma atuação mais articulada entre suas diferentes dimensões.

Paralelamente, a PROPP avançou na própria organização de sua estrutura de gestão. A revisão de processos, a reorganização administrativa e a criação do Núcleo Administrativo e Financeiro constituem parte de um movimento mais amplo de qualificação da gestão, voltado à racionalização dos fluxos, à melhor distribuição das responsabilidades e ao aprimoramento da capacidade de planejamento e execução da Pró-Reitoria.

Dessa forma, os resultados alcançados em 2025 pela Propp, podem ser compreendidos não apenas como um conjunto de entregas realizadas, mas como parte de um processo de fortalecimento institucional. As iniciativas desenvolvidas ao longo do ano criaram condições para que a Pró-Reitoria avançasse, nos próximos anos, de uma atuação predominantemente orientada à execução e ao atendimento das demandas para uma gestão cada vez mais estratégica, integrada, planejada e orientada a resultados.

Nesse contexto, as perspectivas de trabalho da PROPP para 2026 estão voltadas à **consolidação e ao aprofundamento das estruturas, políticas e instrumentos construídos**, buscando ampliar sua capacidade de fomento para o desenvolvimento da pós-graduação e da pesquisa na UFJF.

Entre as principais perspectivas para o exercício de 2026, podemos destacar:

I – A qualificação da governança e da gestão da PROPP, consolidando a reorganização administrativa, aprimorando processos e fluxos de trabalho e fortalecendo mecanismos de planejamento, acompanhamento e avaliação das ações da Pró-Reitoria;

II – Fortalecimento contínuo da pós-graduação, avançando na consolidação dos Programas de Pós-Graduação e no desenvolvimento de instrumentos institucionais que apoiem sua qualidade, sustentabilidade e expansão, considerando as diferentes características e necessidades dos programas;

III – Aprimoramento da gestão estratégica dos recursos destinados à pós-graduação, utilizando de forma mais integrada informações, indicadores e instrumentos como o Banco de Professores-Equivalentes e a Colaboração Interprogramas para subsidiar decisões institucionais e promover maior equidade e eficiência na alocação dos recursos disponíveis, tanto humanos, quanto financeiros;

IV – Ampliação da capacidade de captação e retenção de recursos para a pesquisa, fortalecendo a articulação da UFJF com agências de fomento e outras instituições e criando condições para maior participação da comunidade acadêmica em oportunidades nacionais e internacionais de financiamento;

V – Avançar na internacionalização da pós-graduação e da pesquisa, ampliando redes de cooperação, mobilidade, participação de pesquisadores estrangeiros e inserção dos PPGs e da produção científica da UFJF em espaços acadêmicos internacionais;

VI – Aprimorar a gestão orientada por evidências e resultados, ampliando o uso de dados e indicadores para acompanhamento das políticas da Pró-Reitoria, identificação de demandas, definição de prioridades e avaliação dos efeitos das ações implementadas.

Assim, 2026 se apresenta como um ano de **consolidação e qualificação da atuação institucional da PROPP**. O desafio será transformar os avanços estruturados em 2025 em políticas e processos cada vez mais permanentes, integrados e orientados a resultados, fortalecendo a capacidade da Pró-Reitoria de atuar estrategicamente na promoção da qualidade da pós-graduação e da pesquisa.